ANO 31. SEGUNDA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1951 N.º 10.253

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O chefe do Governo francês, Henri Queuille

As eleições em França devem manter

a maioria que apoia o actual Governo

alargada para a direita com o apoio dos «independentes»

PARIS, 18. (De Maurice Fabry).— Dos resultados já publicados tiram-se algumas ilações: em primeiro lugar, os comunistas perdem não só mandatos, como já se previa por causa dos «aparentamentos», mas também perdem votos. Na circunscrição parisiense de Jacques Duclos, o partido perdeu 15.000 votos. O presidente do grupo parlamentar comunista tinha tido 147.000 votos em 1946, e, desta vez, só conseguiu 131.000. Porém, em algumas provincias, as perdas são ainda mais sensiveis.

Quanto ao R. P. F. (De Gaulle), não fez a grande vaga que se anunciava, mas não mostra perda de velocidade. A's 9 e 30, vinha á cabeça com 99 lugares. Recusando o aparentamento, o R. P. F. privou-se de alguns mandatos. E' evidente que o general De Gaulle quis, antes de mais nada, constituir um nucleo mais sólido, que possa exercer atracções sobre os partidos do centro em caso de desaire politico da terceira força.

Os partidos que apoiavam o governo de Queuille conservam a maioria graças ao sistema do aparentamento. A maioria deslizou para a direita. Os independentes, que, no fundo, são apenas os herdeiros dos antigos partidos moderados da III Republica, saem consideravelmente reforçados desta compita eleitoral. Será preciso contar com eles quando se tratar de reconstituir a coligação governamental da nova Assembleia. Será preciso fazê-los concordar com os socialistas. E' este problema politico que se apresenta imediatamente.

Um chefe socialista, Jules Moch, numa entrevista que nos deu esta manhã, reconheceu que era preciso alargar a maioria, para nela incluir permanentemente estes independentes.

O grupo central parece dever continuar a ser o radical, que tem boas relações com os socialistas e os independentes, a fim de se reconstituir a coligação dos quatro: radicais-socialistas, socialistas, M. R. P. e independentes a que chamam agora a «quarta força». O resultado imediato das eleições parece justamente ser essa transformação da terceira força em quarta.— (France Presse).

A posição dos partidos governamentais

PARIS, 18.—Os partidos governamentais vão á frente, nas eleições gerais francesas, com pouco mais de metade dos 249 lugares já decididos para a Assembleia Nacional.

A terceira força—aliança dos socialistas, radicais e republicanos populares—obteve 126 lugares, comparado com 41 dos comunistas e 42 do partido degaullista, que disputa pela primeira vez as eleições gerais.

Nos primeiros 10 milhões de votos contados—cerca de metade dos que ontem entraram nas urnas—os partidos comunista e degaullista, separadamente, conseguiram o maior numero de votantes, mas a nova lei eleitoral francesa favorece os partidos do centro, na distribuição dos lugares. Nos termos da lei, as alianças partidárias que obtenham a maioria absoluta num circulo, ganham todos os lugares desse circulo.—(R.).

Os numeros que exprimem a votação dos comunistas e dos gaullistas

PARIS, 18.—As abstenções foram de um quarto do corpo eleitoral aproximadamente. Os resultados já conhecidos mostram que R. P. F. e comunistas representam cada um um pouco

(Continua na ultima página)

2.ª TIRAGEM

A eleição do chefe do Estado

deverá efectuar-se

no praso de dois meses

Sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis, reuniu-se esta tarde, «nos termos do artigo 80.º da Constituição Politica», «por direito próprio», a Assembleia Nacional.

Como dissémos, o sr. professor Oliveira Salazar, no exercicio interino das suas funções de chefe do Estado, promulgou, no dia 12, em suplemento ao «Diário do Governo» n.º 17, as alterações introduzidas na Constituição Politica, depois de larga discussão, na Assembleia, das emendas propostas e dos pareceres da Camara Corporativa. A respectiva lei tem o numero 2.048 e a data de 12 do corrente. E, por ela, o artigo 80.º do estatuto constitucional ficou com o seguinte texto:

«No caso da vagatura da Presidência da Republica, por morte, renuncia, impossibilidade física permanente do presidente ou ausência para país estrangeiro, sem assentimento da Assembleia Nacional e do Governo, a Assembleia Nacional reunirá por direito próprio no sexagésimo dia, após a vagatura, para deliberar sobre a eleição presidencial».

A sessão despertou o mais vivo interesse, sendo numerosissimas as pessoas que se aglomeravam, para obter lugares na tribuna.

O sr. dr. Albino dos Reis, secretariado pelos deputados srs. drs. Gastão de Deus Figueira e Melo de Castro, mandou proceder á chamada.

A abertura da sessão

A's 16 e 45, o sr. dr. Albino dos Reis declarou aberta a sessão e recordou as circunstancias constitucionais em que a Assembleia hoje se reuniu extraordinàriamente, depois do que deu a palavra ao sr. dr. Denis da Fonseca.

Começou este deputado por afirmar que não usa da palavra por sua vontade, mas verdadeiramente por imposição da responsabilidade que assumiu ao propor, no dia 25 de Abril, a alteração do artigo 80.º da Constituição no sentido de que resultou a reunião extraordinária desta tarde. Julga-se, por isso, na obrigação de

(Continua na ultima página)

Reuniu-se hoje

sob a presidência

do respectivo ministro o Conselho do Ultramar

O antigo Conselho do Império Colonial, que passou a denominar-se Conselho do Ultramar, depois da recente reforma da Constituição, teve hoje a sua primeira sessão, desde que lhe foi modificado o nome.

Presidiu aos trabalhos o sr. ministro do Ultramar, que chegou ao Palácio da Junqueira ás 15 e 15, acompanhado pelo seu ajudante, 2.º tenente Almeida Pinto. O sr. comandante Sarmento Rodrigues foi recebido á entrada pelo vice-presidente do Conselho do Ultramar, sr. eng.º Vicente Ferreira e por quase todos os componentes daquele organismo, entre os quais os governadores da India e de Macau.

A sessão principiou ás 15 horas e 30 e abriu com algumas palavras pelo sr. eng.º Vicente Ferreira, devendo falar, no final, o comandante Sarmento Rodrigues.

A torre de Londres

foi abalroada

por uma grua flutuante

LONDRES, 18—Uma grua flutuante de 15 toneladas foi de encontro á Torre de Londres, demoliu parte da balaustrada e encalhou sob um dos arcos. Esteve interrompido durante duas horas todo o tráfego pela ponte e toda a circulação no rio nas proximidades da ponte.—(F. P.).

POMBOS CORREIOS

Adenauer no Palácio Chigi

e as princesas do Píncio

ROMA, 15.—Vinha de Florença na terceira classe, de um «directissimo» comboio eléctrico, para a cidade eterna, entre jóvens recrutas, altos, alourados, sádios (bela messe humana do «rissorgimento», um Nero autêntico, que devia ser carniceiro, e que ocupava com o corpanzil, dormindo, em dois lugares, e ainda uma bela «ragazza», destas de epiderme cor de creme, olhos aveludados e profundos, unhas lacadas de vermelho, e um sorriso gracioso de madona botticeliana —quando, sobre nós, passou, como uma seta de prata, o quadrimotor em que viaja da Alemanha o chanceler Adenauer.

A' janela do comboio, languida, coleante, doirada, entre pinceladas negras de ciprestes que, na sua imobilidade parecem obeliscos de diorite, pampanos virentes ao rubro Chianti e loiro Frascati, desdobrava-se a paisagem toscana, que deve ser unica, no Mundo, pela sua beleza tão delicada, como feminina. Vê-se que os italianos amam a sua terra, com a paixão que se tem por uma mulher.

(Continua na página central)

O Conde Sforza (á direita) recebendo o chanceler alemão

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

O PORTO pelo telefone

Proezas da gatunagem

PORTO, 18.—Apesar da Polícia Judiciária ter adoptado as necessárias providências, prendendo numerosos gatunos para que eles não pudessem actuar nos grandes ajuntamentos que a corrida de automóveis de ontem provocou, assim mesmo foi o conhecido comerciante sr. Abilio dos Santos Junior, de Lisboa, vítima dum deles. Foi o caso que estando aquele senhor a assistir á corrida, na Avenida da Boa Vista, um atrevido gatuno furtou-lhe a carteira, a qual continha cerca de seis mil escudos em dinheiro, além de documentos.

O roubado queixou-se á Polícia.

Desastre no mar

Esta manhã, quando uma bateira da Praia da Aforada, denominada «Viva Jesus», entrava a barra do Douro, soltou-se, devido a um golpe de mar. Esteve em grave risco de se afogar, por causa da forte maresia, a sua tripulação, constituída pelo arrais António de Oliveira Nunes, Manuel dos Santos, António Neto e Joaquim Fernandes Moisés. Estes, porém, foram salvos a custo, pela bateira do arrais Humberto Ferreira, auxiliado, ainda, pelos tripulantes de mais duas bateiras, a «P-2-84» e «P-70» que andavam «a rungiganga».

Dado o alarme, compareceram prontamente os Bombeiros Voluntários Portuenses que ali têm um posto de socorros a náufragos, os Voluntários do Porto e Sapadores, cujos serviços não chegaram a ser utilizados.

Os náufragos recolheram a suas casas.

Associação dos Inquilinos do Norte de Portugal

Defendendo os direitos dos inquilinos em todos os campos a respectiva Associação não esquece também a necessidade de dar aos seus associados e, suas familias, momentos de recreio através de serões de arte e conferências.

Assim, realiza amanhã, o Orfeão do Porto, pelas 21 e 30, uma sessão de divulgação associativa que terá a colaboração das Pequenas Cantoras de Portugal antigo Postigo do Sol, sob a regência do professor Virgilio Pereira. Serão oradores na sessão o conhecido advogado portuense dr. Araujo Barros e o sr. João Francisco Crista Junior respectivamente, presidente e secretário-geral da comissão administrativa.

O Crime da Rua de D. Manuel II

Prosseguem activamente por parte da Polícia Judiciária as diligências para a descoberta do indivíduo que matou na Rua de D. Manuel II, 118, o comerciante Alípio Bastos. A Polícia está empenhada em identificar o soldado que andava poucas horas antes do crime a passear com a vítima, nos jardins do Palácio de Cristal. Este facto tem importancia decisiva para a marcha das investigações.

No entanto, supomos não andar longe da verdade, informando que este crime e aquele de que foi vítima em Lsboa o treinador do Sporting, Joaquim Ferreira têm estreitos pontos de contacto.

Vitima de grave desastre

Na sala de observações do hospital de Santo António ficou internado, em estado grave, António Joaquim Branco, solteiro, de 32 anos, morador na Rua do Pinheiro, que foi vítima de desastre, quando trabalhava na Fábrica de Bidões do Norte.

Sociedade Importadora de Filmes, L.da

Acompanhado de sua esposa, partiu para Paris e Londres o sr. Eduardo C. Nunes de Carvalho, director desta firma, que aproveitará a sua estadia na capital francesa para visionar os filmes que já seleccionou para a próxima temporada.

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21,45, última semana do grande exito a sensacional comédia em 4 actos de **Don Jacinto Benavente**, tradução de **Norberto Lopes**

O AMOR PRECISA DE ESCOLA

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço Mariana Rey Monteiro, Raúl de Carvalho, Jacinto Ramos e Gina Santos

GINÁSIO Tel. 2 0556

HOJE, às 21 e 45

Hoje, amanhã e depois, últimas representações da alegre e espirituosa peça

A menina está louca

com **Alves da Cunha** - **Eunice Muñoz** e **Lucília Simões** nos principais personagens

Preços populares. Bilhetes desde 4$00

RITZ CLUB

Rua da Glória, 57 - Telf. 25140

O Dancing mais alegre e mais popular de Lisboa — MUSICA CONSTANTE

Teatros e Cinemas

Assis Pacheco

João Villaret

E' já na próxima quinta-feira, ás 21 e 45, que o Ginásio, como nas suas grandes noites, vai abrir as portas a um publico selecto e numeroso para homenagear mestre Alves da Cunha. A' iniciativa da empresa, em reconhecimento dos altos serviços prestados pelo eminente actor á causa do Teatro, juntou-se o aplauso dos seus camaradas mais ilustres. Além dos artistas da companhia, o publico verá, a titulo excepcional, a «Ceia dos Cardeais», interpretada por Assis Pacheco, no papel de «cardeal Gonzaga»; João Villaret, no papel do «cardeal Montmorency»; e o homenageado no papel de «cardeal Rufo».

Atrás do reposteiro

Consta que um teatro, que só tem explorado o genero de declamação, vai apresentar na próxima epoca espectáculos com revista.

—Não se concretizou a ideia de os artistas da companhia do Teatro Avenida constituirem uma sociedade artistica. A companhia foi dissolvida, tendo ficado sem efeito os espectáculos anunciados para algumas localidades da provincia.

—O actor Octavio de Matos, continua na Ilha da Madeira, onde realiza espectáculos de fantasia e ilusionismo. E' seu propósito seguir brevemente para os Estados Unidos.

—Volta a tomar certo vulto a ideia da formação de uma companhia de comedia para o Teatro Variedades; com Alma Flora e Assis Pacheco.

—A actual temporada do Teatro D. Maria II continuará, até que terminem as representações, da comédia ali em cena, «O amor precisa de escola».

—Vasco Santana e a sua companhia de comedias têm marcada para 21 de Julho a sua apresentação no Teatro Municipal do Funchal.

—Amalia Rodrigues tomará parte num espectáculo que, na quinta-feira, se realiza no Coliseu do Porto.

—Para o Porto seguiu ontem o actor Alfredo Pereira, que ali vai preparar a sua habitual festa artistica.

—Na quarta-feira deslocam-se a Coimbra os artistas Domingos Marques e Maria Adelina.

Cultura cinematográfica

Nas «Terças-feiras clássicas» exibe-se amanhã, no Tivoli, um filme de Fritz Lang, comentado pelo prof. Vieira de Almeida

Amanhã, ás 18 e 15, exibe-se um dos filmes, verdadeiramente clássicos, e de maior significação na História do Cinema, pela sua magnifica realização técnica, que é magistral, e pelo seu elevado conteudo psicológico, estético e social. Trata-se do filme de Fritz Lang «Matou»—que é, sem duvida nenhuma a obra-prima do grande realizador alemão.

A exibição do filme «Les inconnus dans la maison», comentado pelo sr. dr. Artur de Oliveira Ramos, foi, por motivos de força maior, mais uma vez adiado para a outra terça-feira, dia 26 do corrente.

O rev.º padre Américo vai comentar o «7.º Mandamento»

Está a constituir extraordinário acontecimento a vinda a Lisboa do reverendo Padre Américo, que na próxima sexta-feira, dia 22, ás 18 e 15, no cinema Tivoli, vai falar da sua extraordinária obra «A Casa do Gaiato», a propósito do admirável filme italiano «O 7.º Mandamento», que se exibirá no final.

ABC-Cine Clube de Lisboa

Depois de amanhã, o ABC-Cine Clube de Lisboa, realiza no Estrela «Hall», Rua da Estrela, 10, a sua segunda sessão de cultura cinematográfica.

O critico de cinema, sr. Armando Aragão, falará sobre as «Novas tendências do cinema inglês», sendo depois exibido o filme «Grandes esperanças».

A apresentação

das classes elementares do C. I. C. de Margarida de Abreu

A tarde das classes elementares do C. I. C., a academia de bailados da professora Margarida de Abreu, é já, na vida de Lisboa, um acontecimento artistico de tradições brilhantes e publico muito fiel. O notável programa deste ano, que se efectua no sábado, ás 17 e 30, no Teatro Nacional D. Maria I, subordina-se ao titulo «Bailado em acção» e inclui a sequência de Schumann «Folhas de Album», que será plásticamente interpretada pelas classes infantis. «Tema e variações», com musica de Beethoven que está a cargo do numeroso grupo de «ratinhos» do C. I. C., e «Papillons», com musica de Schumann, pelas classes mais adiantadas. Ao piano, estará a distinta pianista Helena de Freitas Branco.

Os solistas do grupo de baile do C. I. C. terão ensejo de dançar fragmentos do bailado «Sinfonia em Dó», com musica de Beethoven, bailado que alcançou o maior êxito nos ultimos espectáculos do C. I. C. em S. Carlos. A bilheteira abre no dia 21.

Tarde vicentina

no Conservatório Nacional

E' já depois de amanhã, ás 16 horas que, no Estudio de Teatro do Conservatório Nacional, para encerramento do presente ano lectivo, os alunos da classe de Arte de Dizer, do prof. Carlos de Sousa se apresentam num programa de poesias e os alunos da classe de Arte de Representar do prof. Samwel Dinis, na farsa de Gil Vicente, «O velho do Norte».

As marcações de lugares efectuam-se na secretaria do Conservatório, todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Imagem do dia

O TIVOLI apresenta esta noite ao publico de Lisboa, uma estreia magnifica: a maravilhosa comédia em tecnicolor «NÃO SE BEIJA A MINHA NOIVA», interpretada por Betty Grable, Victor Mature, Phil Harris e Reginald Gardiner. No género, trata-se duma autentica maravilha.

Grande Campeonato Internacional de Luta no Coliseu

Hoje, num combate sem limite de assaltos até resultado final, Manuel de Oliveira contra Rober Herlant

Não deixe de ir esta noite ao Coliseu. O Grande Campeonato Internacional de Luta que se está disputando naquela casa de espectáculos continua a ser o maior motivo de interesse e entusiasmo de todo o publico. Logo, ás 22 horas, vai ficar memoravel a sessão ali realizada. Nada menos do que seis combates, sendo cinco em Catch e um em greco romana. Em Catch, o nosso valoroso compatriota Manuel de Oliveira defrontará num combate sem limite de assaltos até resultado final o simpático campeão da França Robert Herlant, o caboverdeano Kid Mouralino, o estrangulador, bate-se com Hellepute, campeão de Belgica, Gonzalez, o temivel «Gorila espanhol» contra Galiene, o deslealissimo campeão corso, Bury, a maravilha da tecnica contra Habran campeão holandez, Mário Matassa, o mestre dos mestres contra Bonneville, campeão francês e em greco romana, Grosjean, campeão do Beine-Heusey contra Drouillet, campeão do Norte.

Robert Herlant
campeão de França

EDITORES ÁTICA LIVREIROS

APRESENTAM

ÓDIO E AMOR

DE

ANTÓNIO BOTTO

Rua das Chagas, 25 LISBOA

DE LUTO

D. Severiana de Assunção Baptista

Com 84 anos, faleceu, esta madrugada, a sr.ª D. Severiana de Assunção Rodrigues Castelo Nunes Baptista, viuva do professor José Nunes Baptista, que foi uma figura muito conhecida e estimada nos meios pedagogicos e, também, um amador de canto muito distinto.

A bondosa senhora, extremamente dedicada á familia e ás crianças, foi, também, uma excelente professora, exercendo, durante 40 anos, o magisterio primário em Lisboa, nas escolas da Pena e da Costa do Castelo, onde foi popular e querida, no admiravel exercicio das suas funções.

Era mãe das sr.as D. Flávia Nunes Baptista, professora aposentada, e D. Branca Nunes Baptista Fuschini, professora da Casa Pia, casada com o sr. dr. Vitor Fuschini.

O funeral da veneranda senhora, que era natural de Salvaterra de Magos, está marcado para amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio Oriental, saindo da sua residência na Rua Tomás Ribeiro, 51, 3.º, esq.º.

Tenente-coronel Abellard de Mira Saraiva

Na sua residência, Rua Andrade, 43, rés-do-chão, faleceu o tenente-coronel Abellard Armando de Mira Saraiva. Nasceu em Miragaia, Porto, em 1874, contando, portanto, 77 anos, e tomou parte nas campanhas de Africa, com Alves Roçadas, e na Grande Guerra. Era viuvo, e pai do 2.º comandante militar de Beja, sr. tenente-cononel Armando de Mira Saraiva e irmão da sr.ª D. Ester Saraiva de Carvalho de Meneses Mourão, casada com o sr. Alberto de Meneses, inspector da Companhia dos Tabacos de Portugal no Norte. O funeral sai da morada acima, amanhã, ás 11 horas, para o talhão dos Combatentes no cemiterio do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Telefones — 43180-43189-55301

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

Uma nova descoberta que permite barbas mais bem feitas

e ajuda a manter o aspecto fresco e saudável da pele!

Depois de estudos e experiências que duraram anos e anos, chegou-se, finalmente à preparação de um maravilhoso creme de barbear que lhe permitirá escanhoar-se mais e melhor do que até agora — conservando, ao mesmo tempo, a *frescura da pele!*

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma recente descoberta médica com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca a cara à medida que se faz a barba. Deixa a pele mais fina — com uma sensação de repouso.

Só o WILLIAMS

Agora — sempre que se barbear com o Novo Creme Williams — o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feita, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. *É o único creme de barbear preparado com Extracto de Lanolina.*

AVISO

Por motivo das colhidas sofridas ontem em Madrid pelos «espadas» MANUEL DOS SANTOS e PEPE DOMINGUIN, fica sem efeito a corrida anunciada para quarta-feira, 20, sendo as importancias dos bilhetes já vendidos devolvidas ao publico hoje, amanhã e depois até ás 19 horas, na Praça dos Restauradores, 7.

O entusiasmo não pàra
Mais de 300.000 pessoas

REPETEM O MESMO «SLOGAN» OUVIDO AOS PRIMEIROS VISITANTES

«Nunca ela esteve tão linda»

A CURIOSIDADE, O INTERESSE E PORQUE
NÃO DIZER O DESEJO EM VER O QUE SERIA

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

traduziu-se nas enchentes sucessivas, desde o primeiro dia, e a maior satisfação é verificar que essa expectativa confiante e de simpatia não foi iludida, pelo contrário, em todos deixou a mais grata e satisfatória impressão.

MAS ELA É TÃO GRANDE TEM TANTO QUE VER E DE APRECIAR, QUE SERÃO PRECISOS MUITOS DIAS PARA MELHOR A CONHECER E TIRAR O PROVEITO QUE ELA OFERECE

Tanto melhor—sendo a unica diversão alegre, sedutora e barata que Lisboa tem, está resolvido o problema do Verão. Como as tardes entram pela noite dentro, os visitantes gozam dois espectáculos, um á luz do Sol, premiado pelas gigantescas e seculares árvores do Parque, outro já de noite, num deslumbramento de luz de efeitos feéricos.

E TUDO ISTO POR 1$00 — PREÇO DE ENTRADA

A PARTIR DE TENDES 4.ª FEIRA
nos CINEMAS

ODÉON-PALÁCIO

O VOSSO ESPECTACULO FAVORITO

TARZAN

O HOMEM MACACO

com aquele
que nunca conseguiu
ser imitado
na série de filmes idênticos
que se seguiram

JOHNNY WEISMULLER
com a inesquecível
MAURREN O'SULLIVAN

TALMA FILMES
apresenta **amanhã** no

CAPITÓLIO

A história deliciosa duma rapariga simples, habituada a viver como um rapaz e que um dia é atingida pelo amor e pela calúnia

COM

LOIS BUTLER

que canta lindas canções

DIABRURAS

DE

MICKEY

COLORIDO

COM

BILL GOODWIN — **IRENE HERVEY**

No PROGRAMA:
A actuação da equipa portuguesa em todos os encontros do
CAMPEONATO MUNDIAL DE HOCKEI EM PATINS

Uma reportagem DOPERFILME

MAXIME

Admirável ambiente, com ar refrigerado
SENSACIONAL «SOIREE» DE DESPEDIDA E DE JUSTA E GRANDIOSA HOMENAGEM

VARIEDADES AS 0,15 E 2,15

UMA NOITE TRIUNFAL DA FAMOSA PARELHA

ROCIO y ANTONIO

em bailados numa apoteose de aplausos

ERASTO AND HIS DANCERS
ELSIE BAYRON
MARY SOL - LITA VALENCIA
ESTER DE MURILLO

O ÊXITO DOS EXITOS DA HORA ACTUAL EM LISBOA!

UM ASSOMBRO

Carmencita Roig - Henriqueta Reys - Lolita Calvo - Rosa Marfil

Musica constante pelas orquestras com o seu animador **MAX**

TONY AMARAL e a vocalista TERESA MALDONADO

TROPICAL-BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

ARCADIA

O DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES

EXTRAORDINARIO EXITO DO FAMOSO E ESCULTURAL BALLET

HUNGARIA

nos seus numeros arrebatadores em pleno e justificado triunfo

MARGOT & CHIWERTO

Num grandioso programa com: **BELEN CRUZ, CHONI MONTES, LUISA ROYO, PERLA LEVANTE, LIDIA LUSITANA e CARMEN LARA**
ORQUESTRA ARCADIA com o cantor **CASSAGNE**

CRISTAL

AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA

APRESENTA EM TRIUNFAL SUCESSO

O célebre Ballet francês **«DANY D»** composto pelas gentis bailarinas

DANY - DINAH - MICHELLE - LYNN - HELENE e FRANÇISE

nas suas criações **FRENCH CANCAN e PARIS 1900**

EM PLENO EXITO AS INSINUANTES BAILARINAS ESPANHOLAS

MARGOT GALLEGO - MARY MELY - MARY ARILLA

E TODO O ELENCO ARTISTICO DO CRISTAL
NUM GRANDE E SENSACIONAL ESPECTACULO

com as famosas orquestras **CARAVANA e NIGHT AND DAY** || e os cantores da moda **Carlos Rocha e Abreu Moreira**

OLIMPIA CLUB

Tem um programa cheio de interesse e de grandes atracções

A escultural americana **MERCE'** Notável estrela de bailes exóticos e de fantasia

A artista francesa **SALOMÉ** em bailes clássicos
com **CARMEN ROCIO—LITA VIVIAN—CARMEN UBILLA**
e as gentis vocalistas **MILITA MARTIN — LILIAN DE NAGY**
A dinamica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

SÃO LUIZ — T. 27172-A's 21 e 30
Hoje, despedida de **Pigmalião**
O célebre filme baseado na obra de **Bernard Shaw**
«Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768
O HOMEM DAS CALÇAS PARDAS
Num admiravel tecnicolor, com o fantastico cómico **BOB HOPE**
«Matinées» às 15,30 e 18,15

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
Só hoje e amanhã
JEZEBEL
a insubmissa
uma obra-prima grandiosa com **Bette Davis, Henry Fonda e George Brent**

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
Hoje, em despedida
A escola da rua
com **Stephen Mc Nally, S. England e Os Dukes**
No programa: A sensacional reportagem sobre
O Campeonato do Mundo de Oquei em Patins

TERRAÇO
SOIREE ÁS 21,30
Grandioso programa
com *A Gata Borralheira—O Vale dos Castores* e o *Terror dos 7 Mares*. — (Preços Populares).

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Paraiso prometido
O filho de Lassie

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30
Estreia de grandiosidade
Não se beija a minha noiva
um grandioso espectáculo em tecnicolor com **Betty Grable e Victor Mature**

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE 21,30
2.ª semana dos exitos de gargalhada
No palco: A atracção
DICK Y BIONDI
Na tela: A famosa farsa
Tótó desceu à cidade
No programa: **A sensacional reportagem sobre O Campeonato do Mundo de Oquei, em Patins**

SÃO JORGE — Plat. 54153 - Bal. 54154
SESSÕES às 15-18-21,30
O emocionante drama de amor e aventura
O Fantasma do Deserto
com **Anouk e Trevor Howard**
Gerald Shaw apresenta
«LISBOA LINDA»

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
O tesouro e os piratas
Todas as raparigas devem casar

TERRASSE
Um dia em Nova York
A mulher de duas caras

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
A conquista da Lua
com **Warner Anderson**

Julga-se uma coisa e os belgas são outra

Importa observar as partidas de futebol simplesmente como jogo desportivo, não devendo a paixão cegar-nos ao ponto de não prestar justiça ao adversário. As nossas aspirações são uma coisa e o que se passa no terreno outra, importando nunca esquecer que a manobra das duas equipas se entrelaça, devendo buscar-se algumas vezes, e desta feita assim nos parece, no bom trabalho do adversário a causa mais

Boogaerts, guarda-redes da Bélgica, defende por alto

justificativa do mau que sucede á equipa da casa. O antagonista também tem o seu sistema ou plano de manobras, e os homens que o praticam são também de carne e osso, com alma e coração. Bem corajosos e dotados de espirito de sacrificio.

Cada um não deixará de ver agora a partida de ontem, já facto do passado mas ainda muito vivo na memória, de sua maneira, posto que seja natural verificar-se coincidência na linha geral da apreciação.

O empate, segundo nós, reflecte a verdade do jogo, acrescentando-se porém que tanto um como outro dos grupos poderia ter ganho. No seu melhor trecho, aceitava-se sem ofender a justiça que os portugueses atingissem dois-zero, sendo provável, simples hipótese, note-se bem, que tal impregnasse ainda mais o espirito dos belgas no sentido defensivo, ou os desorientasse e fizesse perder a calma que é geralmente o ponto de partida para o descalabro de qualquer equipa. Se não se tem anulado um golo de Ben David, no cair do primeiro tempo, perfeitamente puro, podia dar-se o que referimos. Seja como fôr, é indiscutivel que, ao virar da página, tornando-se os belgas cada vez mais fortes á medida que o tempo decorria, as melhores ocasiões de alcançar o triunfo lhes pertenceram de modo que nos devemos dar por satisfeitos com o empate. O resultado podia ser pior, acrescentando-se mais uma derrota ás três sofridas no decorrer da época, num balanço desagradável, embora haja a ter em conta a qualidade dos adversários.

No entanto, o empate estabelecido no Vale do Jamôr tem o colorido e a configuração de derrota, por vários motivos, principalmente pela forma como o jogo decorreu e pela imagem enganadora que nos dão os Diabos Vermelhos. Parece, á primeira vista, uma equipa fácil de subjugar e afinal a tarefa envolve enormes dificuldades. Nela se gasta muita energia e nem sempre o fim se alcança. Tanto contra Espanha como agora, em dois domingos seguidos, com a mesma formação, vimos os belgas animarem-se e ressurgirem precisamente no momento em que o onze dava a sensação de se ter entregue com armas e bagagem ao inimigo.

E' que os belgas são fortes, rápidos, mas sobretudo de uma coragem e valentia que impressiona, dando gosto ver a força e raça com que lutam. Porque o seu plano assenta numa defesa macissa, com os dois interiores em faina de médios, libertando portanto duas unidades do quadro geral da marcação, mas a transformação deste futebol negativo em positivo, isto é, a passagem para o jogo de ataque executa-se com naturalidade, até com a simplicidade das coisas bem feitas, desarmando jogo, cairem a fundo e colocarem o adversário em sérias dificuldades. Temos, assim, a boa impressão de que se move toda a equipa, tanto quando é caso de defender como de atacar, para o que os belgas não pedem licença a ninguém. Há mesmo uma diferença entre eles e nós: os portugueses, quase como regra geral, quando chegam á zona do remate, demoram-se a tirar o chapeu e a pedir licença para rematar, ao passo que os belgas não respeitam as regras da etiqueta e rematam logo. E' uma das vezes em que gostariamos de ver os portugueses menos delicados e mais práticos.

Repare-se como é possivel jogar e fazer bons resultados tendo por base um sistema defensivo e conservar, apesar de tudo, o potencial de futebol necessário para atacar com muito perigo, pregando cada susto ao team contrário que é de se lhe arrasar o coração. Para semelhante espécie de jogo torna-se indispensável uma preparação fisica cuidada e boa moral. Nada disso falta aos belgas que, repetimos, são corajosos até ao infinito, nem sempre esta coragem encontrando outra igual.

Seria, pois, impossivel vencer os belgas? Não se tratava de tarefa simples, mesmo nada fácil, mas era e continua a ser nosso convencimento que isso estava e está perfeitamente ao alcance da nossa bitola. Simplesmente, o futebol é um jogo complicado sujeito a contingências estranhas e imprevisiveis as quais conduzem algumas vezes ao desfecho diferente do que seria licito esperar ante as forças em presença.

As coisas, de resto, passaram-se de modo a facilitar a imagem de que era fácil o que na verdade continha grandes dificuldades. Contra o vento, esse grande inimigo do futebol que lhe tira paladar, provocando muitas jogadas de imprecisão, acaso e sorte, tivemos um começo fulgurante, dando a sensação, no primeiro quarto de hora, de que estavam no terreno duas equipas de valor assás desnivelado, quando tal não sucedia. Mas esta imagem, agradável, e talvez por isso mesmo, ficou para sempre agarrada ao espirito da assistência, provocando reacções injustas ao sentir-se esse mesmo publico como que ludibriado no seu pensamento. Até ao intervalo, a manobra portuguesa foi mais perfeita, verificando-se mesmo a raridade de uma melhor técnica por parte dos nossos representantes. Os jogadores portugueses, evitando tanto quanto possivel o flagelo do vento, corriam e perfuravam, com a bola a acariciar a relva, entrando bem no campo do adversário, driblando com graça e harmonia. Certamente, mesmo neste trecho, que deu uma pálida ideia da nossa riqueza de futebol contra a Inglaterra, podem deduzir-se algumas acusações á nossa equipa, tais como exagero de toque de bola, sempre mais um toque!, perfeitamente escusado e prejudicial, certa demora na entrega dificultando a acção própria e facilitando a do adversário, assim como gasto inutil de driblings. Mas estes êrros desapareciam ante as qualidades evidenciadas pelo team, que juntava ainda á sua mais apurada técnica e melhor visão de jogada um poder prático de transformação manifestado em vários remates que agitaram a vida dos belgas na área das balizas. Em suma, o onze nacional mantinha uma superioridade que, todos pensávamos, com o vento a favor se havia de concretizar ainda mais, dando-nos uma grande alegria e não mais uma tristeza, se há lugar para a afirmação.

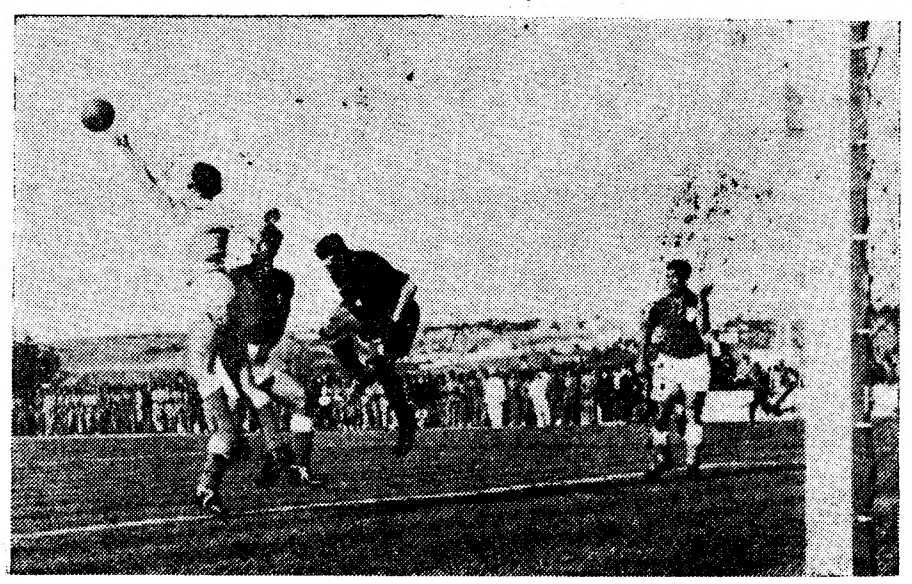
Passaram os belgas a terem a preocupação de baixar o jogo, evolucionando com calma e segurança de modo a tornar mais perfeito o seu plano, de um lado mais forte na defesa, pelo sentido de antecipação e rapidez, e do outro mais explosivo no ataque. Os nossos jogadores, apesar de tudo quanto se lhes disse, talvez não inteiramente convencidos da categoria do adversário, distribuiam-se mal pelo rectangulo, aglomerando-se muito na frente sem vantagem prática para a luta e não tendo a prudência indispensável na defesa, ao ponto de serem castigados em muitos lances de contra-ataque, a forma predilecta dos belgas.

Os belgas metem cinco ou sete homens na defesa, mas logo que apanham uma aberta atiram a bola para a frente, captada e jogada sem perda de tempo, algumas vezes por unidades que acabaram de fazer um galope espantoso de recuperação, vendo-se a defesa contrária em palpos de aranha, pois os interiores do seu grupo conservam-se lá longe, sem poderem prestar auxilio, e, na hipótese em causa, o médio-direito, muito adiantado e levado pela sua fogosidade, também não o poder fazer, pelo menos, antes da jogada se recortar com perfeita nitidez. Esta manobra é servida por defesas seguros, que batem bem a bola, principalmente o central e o do lado direito, por médios de vigor sempre prontos a darem a bola rápidamente á frente, se não em condições perfeitas, de modo a ser jogada, por interiores que têm pernas para estarem em dois sitios ao mesmo tempo, um centro-dianteiro que é uma maravilha em qualquer parte do Mundo e extremos rápidos, salientando-se pela boa execução o da esquerda. A equipa tem a caracteristica do futebol moderno, na superior interpretação inglesa, que há muito abandonou todos os adornos inuteis, simples resíduos ou vestigios de um passado que não voltará jámais, para nos dar velocidade, rapidez. Coisas práticas.

Com a obtenção do golo, em altura magnifica, e a reprodução cada vez mais fiel de uma táctica que estava a conduzir a bons resultados, a equipa belga cresceu sensivelmente, e com a nossa deu-se fenómeno inverso, diminuindo de valor e mérito gradualmente, á medida que o tempo passava. Isto é, uma das equipas deixou-se abalar, fortificando a outra. A nossa defesa ainda conservou a organização e foi o que valeu, destacando-se os laterais, ainda mais o direito, a média suportou ao menos com valentia o peso do jogo, mas foi na linha de ataque, pela sua natureza e constituição, a mais impressionável, que se verificou o abaixamento verdadeiramente fatal, e tudo quanto era ou parecia simples, infiltração no terreno do adversário, «dribling», etc., passou a ser extremamente difícil. Acusando a valentia e coragem do adversário, nem sempre agindo com a raça que seria para desejar, começou a sair tudo mal á nossa linha da frente, fazendo a sua aparição a passagem inconcebivel para o dominio do adversário, a jogada incompreendida de uns para os outros, o lance de fraca qualidade ou mesmo de nenhuma. Para essa desagregação também contribuiu a aplicação da regra de colocar off-side o nosso centro-dianteiro, executada magistralmente, de que este nunca se apercebeu, sendo licito invocar a seu favor as intervenções desorientadas dos seus companheiros. E veio o desentendimento, gerando-se a confusão.

Como habitualmente sucede e nós aceitamos, visto esse ser o papel da critica (sabemos separar o que vemos de intenções desagradáveis e não-dignas das opiniões mesmo que o mais estranhas e arriscadas possivel) não deixará de haver quem entenda, que outros seriam os jogadores que deviam envergar a camisola das Quinas, assim como outra deveria ser a preparação e a manobra, desta vez. Que deveriamos ter posto em evidência, de forma confirmada pelos factos, o futebol belga de contra-ataque, estabelecendo racionalmente as regras de combate e demolição. Quanto á escolha, mesmo tendo em vista condições especiais que se nos apresentaram, concedemos que outros, predestinados, teriam feito melhor, embora rebuscando não se sabendo em que escaninho. Quanto aos demais pontos, lembramos que a tátctica ou manobra se pode fixar nas suas linhas gerais, a maneira, o modo de agir, os princípios, mas que tal não passa de teoria sujeita á interpretação dos jogadores logo que soa o primeiro apito do árbitro, que nem sempre é um elemento que contribui para a beleza do espectáculo. Antes dando cabo do jogo, algumas vezes. São os jogadores que devem proferir a ultima palavra, mesmo que todos os problemas hajam sido, na medida do possivel e previsivel, convenientemente analisados. Entre a teoria e a prática medeia um espaço que dá margem á crítica para todas as liberdades.

TAVARES DA SILVA



Ernesto soca a bola, enquanto Felix se mete de permeio

Na Cave do Café Portugal

Ar condicionado, temperatura agradável
Bom serviço de restaurante
Preços moderados
AMANHA, AO ALMOÇO:
Bacalhau á Zé do Pipo

Pensão Gare

MEM MARTINS — TEL. 33

Os melhores ares para passar as suas férias, bons quartos e boa cozinha.

Preços especiais para fins de semana

ATLETISMO

Os «leões»
mantêm-se na vanguarda
enquato o Benfica
recupera terreno

Na excelente pista do Estádio José Alvalade a Federação Portuguesa de Atletismo fez disputar os Campeonatos Nacionais de Atletismo, com fortes representantes do Sporting, Benfica, Belenenses, Colégio Militar e Bairro de Inglaterra. Do Porto veio apenas um atleta do Pejão.

Os campeonatos tiveram animação, registando-se resultados interessantes. De todas as marcas obtidas há que assinalar os dois novos recordes nacionais obtidos por atletas do Sporting.

Os «leões» continuam, portanto, na vanguarda. Se juntármos estes dois novos recordes nacionais aos quatro que os representantes do Sporting conquistaram nos Regionais, verificamos que todas as novas «marcas» nacionais de esta época na categoria de principiantes foram conquistadas por atletas dos «leões». Eis uma faceta que é digna de realce e que há muitos anos não se regista na modalidade.

///

O Sporting apresentou ontem uma equipa muito homogenea, recheada de valores positivos: Humberto Guerreiro, António Pardal, Xara Brasil, Manuel de Oliveira, José Lemos, Sotero Rebelo e António Figueiredo, foram os expoentes máximos daque'e excelente lote leonino.

O Benfica, apesar de apresentar um grupo numeroso de atletas, não está tão bem apetrechado de valores como o seu mais directo rival. E' necessário fazer uma selecção, chamando ás fileiras elementos de valor dispersos. Entretanto, devemos dizer que, apesar deste desnivel verificado, os «rapazes» portadores da gloriosa camisola «encarnada» foram ainda os mais duros adversários do Sporting.

O Benfica está recuperando a olhos vistos o terreno perdido inglòriamente. O ano passado a sua classificação não foi além de um terceiro posto e com faltas visiveis em muitas especialidades. Por exemplo: nos 110 metros barreiras e nos 300 metros os benfiquistas não classificaram ninguém e em 3.000 metros os dois ultimos lugares pertenceram aos atletas «encarnados».

No torneio deste ano o Benfica mostrou de facto que está a marcar a sua recuperação a sério. Discutiu—é o termo—com os homens do Sporting as posições alcançadas pelos seus representantes.

Dos dois titulos ganhos em 1950 passou a «arrecadar» o dobro ou seja quatro. Menos um dos que havia ganho em 1949. Contudo, é interessante frisar que conserva em seu poder um dos que ganhou em 1950—disco. E' uma nota digna de realce e que não pode deixar de passar sem esta referência.

Esta época chamou a si os titulos das especialidades da vara, 110 metros barreiras e salto em comprimento.

Do Sporting temos ainda a notar que, além de serem os grandes vencedores, foram também superiores na forma como souberam dividir os seus atletas pelas duas estafetas. A vitória nos 4X100 metros foi práticamente devida a este facto.

///

Os belenenses que precisamente há um ano tinham sido adversários de respeito, cotando-se em lugar de destaque, não só com a conquista de quatro titulos e do 2.º posto da classificação geral, tiveram esta época uma participação frouxa, marcando apenas a sua presença sem deixar uma nota do seu valor global.

E se acrescentarmos ainda que os belenenses já no regional de 1950 tinham conquistado cinco titulos — um dos quais é marca nacional — fica-nos a tristeza de vermos uma óptima equipa a desaparecer sem que mantenha a superioridade que hvia atingido no ano anterior.

Aquele grande «pulo» que os rapazes de Belém deram na temporada de 1950 e que era seu orgulho, parece-nos que redundou em *queda* desagradável...

O Colégio Militar arrecadou um titulo e os seus representantes portaram-se bem, dando luta acesa nas especialidades a que concorreram. O segundo lugar na estafeta 4X100 metros é significativo.

///

Os «leões», como se disse, foram os *senhores supremos* destes campeonatos. Ganharam 0 provas das 16 que se efectuaram. Todas as competições planas e estafetas pertenceram aos «leões» e dos concursos o dardo e o triplo são também sua pertença.

O próximo campeonato de juniores deve ser muito interessante, visto que ao bom lote desta categoria se agrega os principiantes que deram agora as suas excelentes provas práticas.

Manterá o Sporting o dominio alcançado ou o Benfica cortar-lhe-á o passo? Veremos...

JOSÉ BATALHA

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

DESPORTOS

O Flamengo venceu
mas não fez
a exibição que se esperava

A exibição do Flamengo não correspondeu á fama de que vinha precedido. Fama, de resto, cimentada pela equipa através de uma carreira sempre vitoriosa pela Europa—na Suecia, na França...

O vento, esse inimigo n.º 1 do futebol, mais uma vez estragou um desafio no Estadio Nacional. Soprando fortissimo, em rajadas quase constantes, no sentido de cabeceira a cabeceira, tornou difícil o dominio da bola. Os dois grupos foram prejudicadissimos. Frequentemente viam-se os jogadores a querer dominar o esférico e este a fugir-lhes...

E' evidente que este pormenor não ajudou, de modo algum. Contribuiu, sem duvida, para que o «Fla» não desse a justa medida da sua capacidade. Sendo o futebol brasileiro, neste momento, talvez o melhor do Mundo—assim o consideram criticos e tecnicos avisados—, sendo o Flamengo um dos bons grupos do Brasil, o publico ficou decepcionado. A ideia de que o Flamengo é o mais fraco dos clubes brasileiros que têm vindo a Portugal cêdo se enraizou na assistência. Mas, calmamente, não consideremos que as condições em que grupo de Lins do Rego teve de jogar não eram favoráveis a que deixasse boa impressão. Por outro lado, pareceu-nos que a equipa está «estoirada». Compreende-se perfeitamente que assim seja, pois anda ha semanas de Herodes para Pilatos e ainda na quinta-feira, em Paris, tinha realizado um desafio nocturno. O seu estilo de jogo mostrou-se semelhante ao do S. Paulo. Não admira, claro, pois a escola, a base é a mesmo. Os jogadores evidenciaram excelente dominio de bola, bom toque, concepção adequada das jogadas, facilidade de execução. Mas, em conjunto, a exibição foi precária. O «team» limitou-se a fazer apenas o indispensável, sem se esforçar. Por alheamento preconcebido? Não cremos. Consideramos essa toada própria mais de necessidade de poupar forças para a continuação da campanha europeia...

Alguns jogadores sobressairam. Garcia, o paraguaio das rêdes, foi brilhante, seguro e estilista. Adãozinho revelou uma mobilidade espantosa, sendo dificil de marcar, aparecendo em todos os pontos. Esquerdinha, talvez o mais aplicado, teve ensejo de patentear o seu real valor. E os outros, sem grandes rasgos, deixaram a nota de bons jogadores.

Os belenenses apresentaram-se reforçados com Fernandes, Patalino e Cabrita. Individualmente estes reforços cumpriram, em especial Fernandes e Patalino, que foi o dianteiro mais perigoso, com desmarcações, centros e fugas que chegaram a perturbar os adversários. Fernandes, na defesa, tapou com utilidade evidentissima a falta de Serafim. Mas, em conjunto, a presença de dois avançados «novos» no grupo não teve as consequências beneficas que poderiam pensar-se. Faltou adaptação. Esta não se consegue de repente. Carece de tempo... Por outro lado, a ausencia de Sério foi um «handicap» que o grupo das Salesias não conseguiu anular. O seu substituto, com boas qualidades e até com exibições muito agradaveis no onze, esteve desta vez tão irregular que a ele, e também aos companheiros, se devem atribuir as três bolas do Flamengo. A primeira foi marcada com culpa geral. Os jogadores belenenses pararam a reclamar contra um castigo que o arbitro lhes aplicara e o golo apareceu naturalmente. O segundo, com pontapé de quarenta metros, chegou ás rêdes por manifesta dictracção de Caetano. E o terceiro foi consentido, saltando o avançado brasileiro, aliás esguio, mais alto que o guarda-rêdes português...

O desafio teve uma primeira parte regular, durante a qual o grupo das Salésias resistiu bem, replicando com acerto, e batendo-se com energia e vontade. Os brasileiros deram, aqui e além, a sensação da sua real classe. Depois do intervalo o padrão de jogo baixou sensivelmente. Minuto a minuto se jogava menos e pior... De quando em quando um lance mais perfeito dos brasileiros quebrava a monotonia. Mas o tom geral era de... aborrecimento.

Foi, enfim, um desafio que não correspondeu á expectativa, deixando o publico mal disposto para o encontro seguinte.

O Flamento continuou a sua carreira cem por cento vitoriosa, confirmando os reais creditos do futebol do Brasil. Não fez, porém, a exibição que tinhamos de lhe exigir.

Arbitragem imparcial em absoluto. Os grupos estrangeiros que vêm jogar ao nosso país só por manifesta má fé podem queixar-se dos nossos juizes de campo. Valha-nos isso, numa altura em que a imoralidade parece desenfreada...

MANUEL MOTA

Os jogadores
do Sporting
seguem amanhã
para a Itália
e despediram-se hoje
do ministro da Educação

O sr. prof. dr. Fernando Pires de Lima, ministro da Educação Nacional, recebeu hoje, ao principio da tarde, no seu gabinete, os dirigentes e jogadores de futebol da categoria de honra do Sporting Clube de Portugal, que vão disputar na Itália e no Brasil, respectivamente, a «Taça Latina» e o «Torneio dos Campeões».

Assistiu á recepção o sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos.

Feitas as apresentações pelo sr dr. Ribeiro Ferreira, presidente do Sporting, o ministro interessou-se pela organização dos dois torneios e informou-se dos projectos do Sporting, quanto á formação da equipa e datas das deslocações. O presidente do Sporting esclareceu que a embaixada verde-branca parte amanhã para Milão, regressa no dia 25 e segue no dia 28, á 1 e 30, para o Brasil. Os jogadores Vieirinha, do Estoril; Patalino do Elvas; Serafim, do Belenenses; e Ben David, do Atlético—também presentes—só alinhariam no Brasil.

Em seguida, o sr. dr. Ribeiro Ferreira disse do motivo da visita—apresentar cumprimentos de despedida, agradecer todas as deferências dispensadas ao Sporting e prometer ao ministro o melhor esforço de todos para obter, pelo menos, resultados honrosos.

O sr. prof. dr. Pires de Lima agradeceu os cumprimentos e desejou as maiores felicidades a todos. Acrescentou que a vasta colónia portuguesa do Rio, Portugal, e ele, ministro, tinham os olhos postos nos resultados, mas esperavam, sobretudo, um comportamento exemplar, tão necessário em futebol, por provocar o entusiasmo publico, e que, aliás era timbre do Sporting.

Antes, os dirigentes e jogadores tinham apresentado cumprimentos ao director-geral dos Desportos.

Ciclistas portugueses
no Brasil

RIO DE JANEIRO, 18.—Anuncia-se a participação dos ciclistas portugueses Onofre Tavares e Moreira de Sá na prova internacional 9 de Julho, a disputar nesta capital. Por outro lado, o Vasco da Gama tomará parte na 16.ª volta a Portugal e noutras eventuais competições. Os seus corredores seriam João Masari, Orquis dos Santos, Manuel Esteves, Dias Afonso, David Xavier e André.—(F. P.).

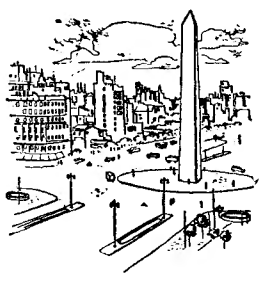
ÓQUEI EM PATINS
A selecção nacional vai a Tomar

TOMAR, 17.—No campo dos Leões, propriedade do Sporting Clube de Tomar, estão a ser construidas umas bancadas no rinque de patinagem, as quais devem ser inauguradas com a selecção nacional de óquei em patins.

O ginásio do Barreirense

Apesar do movimento de interessante solidariedade á volta do sorteio a favor do ginásio do Futebol Club Barreirense que está a ser construído pelo esforço dos seus associados, a comissão que superintende na execução desse empreendimento resolveu transferir a data do mesmo sorteio para o dia 22 de Dezembro do ano corrente, em virtude de ainda não ter recebido resposta da maior parte das rifas que foram remetidas para fora do Continente.

Para a sua viagem a **BUENOS AIRES**
utilize a frota aérea dos
BANDEIRANTES



A PANAIR DO BRASIL é a maior linha aérea da América do Sul. Semana após semana, mês após mês, os BANDEIRANTES fazem mais travessias sobre o Atlantico Sul do que qualquer outra linha aérea.

Procure os nossos escritórios em Lisboa: Praça dos Restauradores, 46
Tels.: 31928 e 31929
ou qualquer Agência de Viagens.

PANAIR DO BRASIL
9035

Aos fumadores sensíveis à nicotina

ACONSELHAMOS:

SANO

O único cigarro até hoje fabricado, que conservando o paladar do tabaco, praticamente, NÃO CONTÉM NICOTINA.

Peça ao vosso habitual fornecedor:

SANO

Recomendado pela Ex.ma Classe Médica
Agente importador: TABACARIA INGLESA — LISBOA

FEIRA de ALGÉS
Hoje e todos os dias
Atracções, Luz e Alegria

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10$00
Entrega Rapida R. DO OURO, 200

ECOS

Ao marechal Pétain, que depois do seu ultimo aniversário, 95 anos, tem estado em contacto quase diário com a morte, foi-lhe comutada a prisão na fortaleza de Yeu em residência num estabelecimento hospitalar.

Entre nós, parece que, em velhos tempos, também se deu qualquer coisa de parecido: depois de haver morrido na cadeia o poeta Correia Garção, foi expedida uma ordem que o mandava restituir á liberdade.

O marechal encontra-se em estado tal que não pode sair do leito em que jaz.

Para ele, que diferença existirá, entre prisão e residência?

Só uma coisa o poderia satisfazer—a liberdade.

Seria isso o seu «raio de extinta luz». Se a justiça cedesse, como ás vezes acontece, á clemência, o marechal Pétain ainda alcançaria uma derradeira vitória sobre os seus inimigos, alguns dos quais, talvez, se inclinassem para o ver passar.

■

Continuam ainda as festas destinadas a comemorar as «Bodas de Prata da S. N. das Belas Artes». É justo e muito conveniente que o publico aprenda a conhecer o seu significado, visto que as Belas Artes pertencem a um Mundo onde não penetram, nem os vís interesses nem as paixões tumultuárias.

Representam para todos nós a paz, o amor, a beleza e a verdade, na sua forma acolhedora e fraterna.

Nos dias que vão correndo, quando tudo é discussão e tumulto, temos de apelar para a lição dos artistas, visto encontrarmos nela a alimento espiritual que cria a sede de perfeição, sem a qual os homens e os povos se entreolham com rancor.

■

A Assembleia Nacional vai deliberar hoje sobre um grave assunto—a próxima eleição do presidente da Republica.

Esperamos que a inspire aquela alta sabedoria, que descobre sempre a luz mais clara para alcançar a melhor solução, nos momentos em que o patriotismo se impõe como a suprema virtude dos povos.

O sucessor do marechal Carmona tem de ser um firme esteio da Republica e um exemplo vivo da bondade e da justiça. A boa vontade e o desejo de não errar—estamos certo disso—devem hoje concertar-se para que Portugal nunca se engane no seu caminho, nas horas solenes da sua história.

■

Como separata da «Revista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa» publicou o doutor Marcelo Caetano «A Administração Municipal de Lisboa, durante a 1.ª Dinastia».

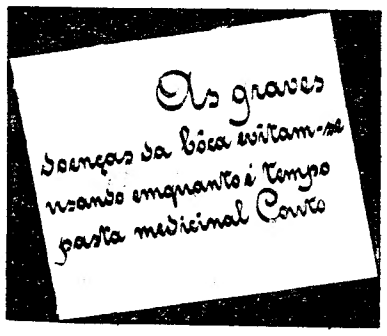
É um trabalho bem concebido e bem realizado. O seu autor cuja vasta cultura abrange a «administração publica portuguesa», incluindo os municipios, notabiliza-se, de ano para ano, graças aos seus métodos de investigação, á sua técnica de historiador e também á sua arte de escritor.

40 mortos e 50 feridos

numa catástrofe ferroviária

KARACHI, 18—Deu-se hoje uma colisão entre um comboio especial de transporte de trigo e o comboio de passageiros Quetta-Lahore. E' o maior desastre que até aqui se regista nas vias férreas do Pakistão. Os médicos declaram que serão necessárias cerca de seis horas para tirar todas as vitimas dos destroços. Foram organizados comboios especiais de socorro, para levar os feridos para a cidade próxima de Sukkur.

O primeiro balanço de vitimas estabelece 40 mortos e 50 feridos.—(R.).



O que será o cortejo dos Santos Populares que na noite de 30 desfila na Avenida

Como foi já noticiado, o sr. ministro do Interior e o sr. subsecretário da Assistência resolveram promover o cortejo dos Santos Populares, revertendo o produto da incativa para o cofre de Assistência do Socorro Social.

Trata-se de um cortejo muito na tradição do povo português, com a representação, em carros alegóricos, de Santo António, por Lisboa; S. João Baptista, pelo Porto; e S. Pedro, pela laboriosa gente do mar, acompanhados de outros carros simbólicos, como os do «Trajo regional português», com figuras indumentadas á maneira de várias regiões, num mostruário vivo e de acentuado sabor típico; o da «Caridade», com a figura suave da rainha D. Leonor e simbolizando o entranhado espírito caridoso do bom povo de Portugal; e os dos clubes desportivos, mais representativos, que acorrem numa participação empolgante, com alegorias clubistas e atletas dos desportos motorizados, de máquinas também ornamentadas a capricho, para o que nalguns deles já se está a trabalhar afanosa e entusiasticamente.

O carácter típico do folclore continental será dado ao Grande Cortejo pelos mais pitorescos tipos e grupos regionais, desde as lavradeiras garridas e buliçosas do Minho, envergando as suas vestes ricas e ostentando as suas arrecadas de oiro, até aos grupos piscatórios do Algarve, não menos alegres e ardentes nas suas manifestações de alegria popular; da beira-mar atlantica, como Leiria, com os seus curiosos «caceteiros» de Maceira, até aos aldeões de Monsanto, a «Aldeia mais portuguesa», com os seus adufes, todos constituindo autêntico prélio de alegria, de som e de cor. Virão os lendários homens das lezirias, campinos a cavalo, em marcha garrida da cavalaria portuguesa; os Zé-Pereiras, do Minho e das Beiras, com os seus ruidosos bombos; os famosos «Pauliteiros de Miranda», de saiotes e jalecas próprios, com a «Dança dos Ofícios», estranha exibição que empolga sempre os mais exigentes auditórios estrangeiros; as «Rendilheiras do Monte», de Vila do Conde, cujas danças têm a delicadeza espumante dos seus trabalhos de paciência e arte, e, entre tantos outros, virão os «pescadores» da Póvoa, da Nazaré, de Setubal, dos Algarves, nos seus nostalgicos cantares.

Lisboa participa nesta grandiosa manifestação folclórica do povo português, com a graça radiosa das raparigas da Madragoa e garbo dos seus pares, que no ultimo cortejo das marchas populares arrancaram, em competição difícil, o 1.º prémio. E haverá milhares e milhares de lumes em lanternas, lampeões e balões, e centenas de bandeiras e galhardetes, numa extraordinária visão de surpreendente efeito, além de bandas várias e peculiares grupos na execução dos mais lindos e tradicionais numeros de musica regional.

O «Grande Cortejo dos Santos Populares», da próxima noite de 30, será, pois, um arrebatador conjunto, um espectáculo de rara beleza e sumptuosidade, para assistir ao qual estão em organização, em diversos pontos do País, excursões de pessoas que não desejam perder tão admirável como lindíssimo desfile em Portugal.

Gente do mar, gente do campo, gente das cidades, pescadores valentes, esforçados camponeses, com as suas indumentárias típicas, milhares de participantes, enfim, passando, ante os olhos maravilhados da assistência, em jeito de romaria, cantando e bailando, por entre o estralejar da foguefaria e o estrondear festivo de morteiros, animados pelo igual desejo—conquistar para o seu distrito os valiosos trofeus em disputa—formarão o fantástico «corso», num deslumbramento, em magnificente esplendor, que encherá de lés a lés a vastidão enorme da Avenida da Liberdade.

E como se tudo o que fica dito fosse pouco, haverá ainda no final, a coroar, a supreendente manifestação folclórica portuguesa, a queima de um prodigioso «bouquet» de fogo de artifício, expressamente encomendado a um dos mais célebres pirotécnicos do País.

NOVO POSTO CLÍNICO

na junta de freguesia da Penha de França

A Junta de Freguesia da Penha de França inaugurou, hoje, ás 11 horas, na sua sede, á Rua Morais Soares, um posto clnico destinado a mulheres grávidas. A inauguração fez-se sem solenidade especial, estando apenas presentes a sr.ª dr.ª D. Deolinda Reis, a cargo de quem fica este posto, sr. dr. Fernando de Almeida, director da Maternidade, dr. Pereira da Conceição, médico de serviço da junta, e os membros da junta de freguesia, srs. Silvestre Estremadouro Rocha, Francisco Rosado e tenente António Nunes.

A erupção em Cabo Verde

Largou hoje do Tejo para Cabo Verde o contratorpedeiro «Vouga», do comando do sr. capitão-tenente Martins de Magalhães, que foi colocado á disposição das autoridades daquele arquipelago. Aquele oficial fez as suas despedidas ás autoridades da marinha.

O matador Manuel dos Santos deverá ficar dez dias no hospital

O matador de touros português Manuel dos Santos voltou ontem a ser vitima da sua provada valentia. Depois das gravissimas colhidas que sofreu ha anos em Colouche e na sua primeira ida ao Mexico, esta, com rotura da femural, que foi a da morte de Manolete, Manuel dos Santos foi já colhido duas vezes na Praça Monumental de Madrid. Ha dois anos, sofreu ali uma colhida no baixo ventre, temendo-se então pela sua vida e chegando a circular em Lisboa os boatos mais extremos. Em Maio deste ano, voltou Manuel dos Santos a triunfar em Madrid, mas, logo a seguir, foi colhido em Barcelona e só agora pôde reaparecer na capital espanhola.

O seu 1.º touro, de Cobaleda, era difícil, mas o toureiro português queria triunfar em Madrid e, depois de ter usado da capa por forma impressionante, cravou três admiraveis pares de bandarilhas, entre ovações. E entre «olés» de entusiasmo começou com a «muleta», em passes estatuários, sem se mover, passando logo a tourear com a mão esquerda. Três séries de passes naturais foram acompanhados de gritos de entusiasmo da multidão e iam ser precursores do desejado triunfo final. Mas, ao 3.º passe da 3.ª serie, o touro colheu o toureiro pela barriga da perna e voltou-o. Um grito de horror ecoou na Praça Monumental, sucedendo-se o silencio da expectativa provocada pelo gesto do toureiro ao levantar-se, cambaleando, para se lançar sobre o touro da ansia de o matar. O estoque penetrou, mas ao toureiro faltaram-lhe as forças para continuar, e caiu desfalecido nos braços dos que o levaram para a enfermaria, enquanto o publico, de pé, electrizado, ovacionava a exemplar valentia do toureiro português.

As primeiras noticias foram de pessimismo, mas a juventude do toureiro reagiu e hoje reina a esperança de o voltarmos a vêr dentro dum mês. Perde a corrida que estava anunciada para quarta-feira á noite no Campo Pequeno, e que já se não dá, e a de S. João em Badajoz, e em Evora, e mais cerca duma dezena para que estava contratado em Espanha e em França. Mas ficou de pé a exemplar valentia dum toureiro português.

Uma noite agitada

MADRID, 18—O matador de touros Manuel dos Santos, não conseguiu descançar até ás 2 horas da madrugada, queixando-se de dores intensas. Com um calmante poude dormir até ás 6 da madrugada, voltando a estar inquieto, mas socegando depois.—(Efe).

Dez dias de sanatório

MADRID, 18—O dr. Jimenez Guinéa levantou ás 13 e 30, o penso do ferimento recebido por Manuel dos Santos e que está situado abaixo do joelho esquerdo, na barriga da perna. Encontrou a ferida com bom aspecto, dentro da gravidade, e se não surgirem complicações, crê que Manuel dos Santos poderá abandonar o Sanatório dentro de dez dias, para repousar mais dez e reaparecer dentro dum mês. «Hoja del Lunes», unico diário de hoje, ressalta as dificuldades do touro de Cobaleda que colheu o toureiro português, um «bronco», e «cabeceando», e a arte e dominio de Manuel dos Santos que o mandou bem em três séries de naturais e, depois de colhido, teve a valentia exemplar de o tentar matar.—(Efe).

Outra colhida grave

MADRID, 18—Na Praça de Touros de Vista Alegre foi ontem colhido gravemente o matador de touros Pepe Dominguín quando bandarilhava o 7.º touro com seu irmão Luis Miguel. Sofreu dois ferimentos na perna esquerda, um de 15 centimetros e outro de 20, com tão forte hemorragia que teve de receber uma transfusão de 600 centimetros cubicos de sangue.—(Efe).

Os primeiros julgamentos

no novo tribunal de Beja

BEJA, 18. (Pelo telefone)—Efectuou-se hoje o primeiro julgamento no novo tribunal desta cidade, respondendo os autores do crime ocorrido na Cabeça Gorda, em Dezembro ultimo, do qual, conforme então noticiámos, foi vitima o comerciante Manuel Gomes da Silva. Os reus, José Francisco Ricardo, o «Pimpão», e António Sebastião do Carmo, o «Bernardo», ambos cadastrados, foram condenados, respectivamente, a 31 e 21 anos de prisão, sendo depois entregues ao Governo.

Está marcado também para hoje um julgamento que tem despertado grande interesse, o do ex-chefe dos Serviços da Caixa Regional do Abono de Família, de Beja, Manuel da Silva Oliveira, acusado de ter praticado graves irregularidades nas suas funções. Será defendido pelo sr. dr. Heliodoro Caldeira, de Lisboa.

DESASTRE GRAVE DE BICICLETA

ILHAVO, 18.—(Pelo telefone).—Hoje, pelas 10 horas, quando o musico da Filarmónica Ilhavense, César da Rocha, de 28 anos, natural da Lavandeira, do concelho de Vagos, se dirigia, em bicicleta motorizada, para a casa de ensaio da referida filarmónica, buscar o instrumento que ali deixara, foi embater com um prédio do Largo do Oitão, sofrendo fractura do cranio. Recolheu ao hospital em perigo de vida.

Gigantescas inundações na India

depois de nove meses de seca terrível

PATNA (Bihar), 18—As águas avermelhadas da inundação provocada pelo rio Kosi estão hoje a alastrar pelas planicies do Norte do Bihar, depois de nove meses de seca terrivel, que levou o Estado á beira da fome.

Depois de chuvas torrenciais, no fim da semana, marcando o inicio da monção, o Kosi — o maior rio do Norte do Bihar — trasbordou, inundando quilómetros de terreno. Foi dado á inundação o nome de «vermelha», por causa da coloração avermelhada dada ás águas pelo lodo arrastado pelo Kosi, todos os anos.

Anualmente, o rio transforma centenas de quilómetros quadrados de terras num imenso lago. Quando as inundações atingirem o máximo, nos próximos dois meses, mais de um milhão de pessoas estarão a viver em plataformas, construidas sobre árvores, até as águas descerem.

O gado está a ser conduzido para pequenos cabeços acima do nivel das águas, que varia de alguns centimetros até 1,5 metros. Estão a ser feitos preparativos para utilizar barcaças de fundo chato para abastecer as aldeias, ameaçadas de ficar isoladas pelas inundações.—(R.).

Na embaixada do Brasil

As despedidas da equipa do Sporting que vai tomar parte no Torneio dos Campeões

Na embaixada do Brasil estiveram esta tarde a apresentar cumprimentos de despedida ao embaixador, sr. dr. Leão de Sousa Gracie, todos os jogadores do Sporting que vão partir para terras de Santa Cruz, e, ainda, aqueles que irão para reforçar aquela equipa.

Acompanharam-nos, na visita, os jornalistas brasileiros que se encontram presentemente em Lisboa, tendo o sr. Mário Salavini apresentado os jogadores áquele diplomata.

Acompanhavam os rapazes do Sporting os directores desta colectividade, srs. dr. Carlos Gois Mota e Octávio Barbosa. O primeiro, depois de cumprimentar o sr. dr. Leão de Sousa Gracie, disse que o Sporting iria ao Brasil como uma verdadeira embaixada de lusitanidade, esperando que ali marcasse pelo seu desportivismo.

Em duas palavras, o embaixador disse que o Brasil acolhia sempre os portugueses de braços abertos e que gostava muito que, no regresso, eles pudessem dizer terem encontrado no seu país um ambiente fraterno e amigo.

Protecção de máquinas

e instalações eléctricas

O engenheiro belga sr. Robert Sinave, professor da Universidade do Trabalho Paul Pastur de Charleroi e principal adjunto á direcção-geral dos «Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi, realiza amanhã, ás 21 e 30, na Associação Industrial Portuguesa, uma conferência acerca do «Problema da Protecção das Máquinas e das Instalações Eléctricas».

Dada a categoria do conferente e a sua especial autoridade, em assuntos de electrotécnia, há grande interesse, entre os técnicos, por esta conferência.

Abre hoje em Paris

a conferência anual da U. N. E. S. C. O. para a educação

PARIS, 18.—O principal problema colocado perante os educadores de 57 países que se reunem hoje na conferência anual da U. N. E. S. C. O. (Organização Educativa, Cientifica e Cultural das Nações Unidas) é saber como ensinar os povos do Mundo durante os próximos 12 meses.

A conferência deve ser inaugurada pelo secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, que chegou hoje a esta capital para uma visita de três dias. Pouco depois do seu discurso, os delegados devem, segundo se espera, iniciar a tarefa de preparar o programa da U. N. E. S. C. O. nos próximos anos.

Feito isto, votarão os necessários fundos e discutirão os métodos de colaboração entre os Estados membros, individualmente. Também votarão a admissão de cinco novos membros já aprovados pela comissão executiva—Alemanha Ocidental, Japão, Laos, Cambodja e Viet Nam.

A sessão está provisóriamente marcada para terminar em 11 de Julho, mas pode ser prorrogada, se a maioria dos Estados membros pedir mais tempo.

Sete nações — China nacionalista, Bélgica, Egipto, India, Irak, Holanda Luxemburgo—serão representadas pelos ministros da Educação, ao passo que as outras nações enviarão os seus cientistas, chefes culturais e peritos de educação de maior renome.—(R.).

Visitaram a F. I. P.

os funcionários do Ministério da Economia

O funcionalismo do Ministério da Economia visitou, esta tarde, a Feira das Industrias Portuguesas, antes da hora de abertura ao publico, a fim de lhe permitir examinar com mais cuidado todos os mostruários expostos e verificar os consideráveis progressos que a nossa industria tem registado nos ultimos anos.

Compareceram os srs. eng.os Alcantara Carreira e Ferreira do Amaral, respectivamente inspector-geral dos produtos agrícolas e industriais e director-geral dos Serviços Industriais, bem como todos os chefes de repartição, chefes de serviço e outros funcionários em numero de cerca de 150.

Os visitantes foram recebidos á entrada pelo sr. dr. Cortês Pinto, eng.o Carlos Alves, e dr. Fernando Cruz, presidente, vice-presidente e secretário-geral da A. I. P. e da F. I. P. e por outros dirigentes daquele certame que os acompanharam depois numa pormenorizada visita através das várias secções da Exposição.

Os funcionários do Ministério da Economia ouviram com o maior interesse as explicações dadas pelos dirigentes da Feira, especialmente os que se referem a algumas industrias ali representadas, pelo que viram e que revela uma contribuição apreciável para a melhoria das condições económicas do País.

No final foi servida uma taça de espumante que serviu de pretexto para a troca de brindes entre os directores da A. I. P. e os visitantes.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 21°; minima, 14°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23°,5; minima, 13°,8.*

ARA UMA VIDA MELHOR

P

IAS PORTUGUESAS

I ESCUDO

prémios constituidos por valiosos
etria nacional

o Porto aos visitantes a cujo bilhe-
nho com a respectiva indicação

DO TRABALHO NACIONAL

Foi preso

um comerciante por especulação com 100 toneladas de açucar

O director dos Serviços de Fiscalização, sr. capitão Silva Pais, deu hoje conhecimento, aos representantes da Imprensa, da actuação das brigadas na repressão da subida de preços de vários produtos e da conclusão de importantes processos.

Disse que a fiscalização prendera há dias um comerciante da praça de Lisboa, de nome António Maria Cardoso, que, com outros dois, ausentes em parte incerta, é acusado de ter promovido, há tempos, a entrada ilegal, no País, de 100 toneladas de açucar colonial e brasileiro, parte do qual se destinava ao abastecimento de navios estrangeiros, e outra parte a seguir para portos europeus. Este processo tem perto de 900 folhas, e está provada a transacção de 64 toneladas e a forma como se conseguiu desviar o produto. Houve que realizar demoradas investigações em vários pontos do País e em instancias oficiais, as quais deram todas as facilidades para o completo esclarecimento do caso.

O preso foi hoje apresentado no tribunal, com o respectivo processo. Contra este comerciante e outros já foram em tempos instaurados dois processos por mercado negro de açucar. O tribunal remeteu recentemente á fiscalização os dois processos, para efectuar várias diligências complementares e para desdobramento dum deles pelas diversas comarcas onde os arguidos cometeram as infracções.

O director da fiscalização louvou os investigadores João António Martins e Romão Quaresma, organizadores do processo.

Comércio de papel

Têm sido recebidas várias queixas, na Direcção dos Serviços de Fiscalização sobre dificuldades de aquisição de papel e sobre preços exagerados. No Porto, foram apreendidos a uma casa fornecedora, 265 resmas de papel, cuja existência foi negada á Fiscalização.

Carestia de hortaliça e fruta

O sr. capitão Silva Pais disse-nos que se mantém a vigilancia dos preços das hortaliças nos mercados da capital e que algumas vendedeiras que há tempos haviam sido processadas, por venderem hortaliça a preços manifestamente altos em relação aos que eram correntes, foram recentemente condenadas no Tribunal de Policia, entre 1.000$00 e 2.000$00.

Em relação ao preço dos frutos, disse-nos que a Fiscalização recebera ordens para vigiar os preços de venda ao publico, inclusive nas localidades da Provincia, onde se encontram com frequência preços de venda iguais aos da capital e até superiores em algumas localidades.

Comerciantes processados

Os numerosos oportunistas do comercio de peles que recentemente têm aparecido na Provincia tem provocado o aumento de preços, pelo que já foram processados José Dias, Paredes de Coigo—Vila Pouca de Aguiar; Francisco Pires Afonso, Argasel—Vimioso e Aquiles de Sousa Ferreira, Vidago.

Outros casos de especulação

Foram processados por especulação Jem toucinho, António Vicente Sanches, Aldeia da Ribeira; António Dias, Oliveira do Hospital, e Martins & Companhia, Nelas.

—Por especular com o preço do peixe, foram processados António Artur Bastos, Manuel Rosário Lobato, ambos de Niza, e Florindo Rodrigues Lopes, de Lisboa.

—Foi processado por especulação, na venda duma prensa, o industrial Floriano Barandela, do Porto, visto a peritagem ter verificado que o arguido levou a mais 2.060$00, quando o seu preço não podia ser superior a 1.520$00.

Em cinco meses, lucros de 200 contos

Num processo recebido dum tribunal, para efeito duma peritagem de movimento de vendas e contabilização duma sociedade por quotas, para venda de artigos de luxo, verificou-se que com o capital social de 30 contos essa sociedade obteve, em 5 meses, um lucro liquido de mais de 200 contos.

Comerciantes presos

A pedido do Tribunal, a Fiscalização prendeu o negociante Joaquim Duarte, mais conhecido pelo «Galinha», de Odivelas, por estar envolvido em vários processos de matanças clandestinas. Também foi preso, Julio dos Santos, sócio-gerente da firma Almeida & Fernandes, de Ponte de Lima, por estar envolvido num açambarcamento de 900 quilos de arroz e 500 de massas alimentícias.

Pentatlo Militar

Na sala de armas da Escola do Exército continuou hoje a disputa do Pentatlo Militar com a prova de esgrima de sabre, que teve a seguinte classificação final: 1.º cadete Pacheco Rodrigues; 2.º cadete Helder Matias, e 3.º cadete Rafael Durão.

Amanhã disputa-se a prova de tiro de pistola.

Adenauer em Roma

(Continuação da 1.ª página)

Havia gritos de admiração. Pelas passagens de nivel ficavam lenços vermelhos a acenar. Familias inteiras laboravam os campos, ceifando o trigo, que nos dá este pão, de massa fina, tenro, ligeiro, saboroso que, afinal, é um índice da economia já recuperada deste país.

Quando há pão... ninguém ralha e todos têm razão!

A visita de Adenauer não fez sensação na cidade eterna. O homem da rua, nem sequer deu por ele. Foi recebido no aeródromo de Ciampino, pelo velho Sforza, aos sons de uma banda musical da aeronáutica militar. Os jornalistas, sempre necessáriamente, indiscretos, disseram que é, singularmente, alto, viajava com a sua filha Lotte, que envergava um trajo quase desportivo, e que o chanceler vestia um fato azul claro, com uma gravata mais escura, de grosso nó. «Estou muito contente por estar em Roma. Há muita esperança nesta minha viagem».

Por seu turno, Sforza, velho leão da diplomacia, que ainda ruge, declarou, sobriamente: «Estou satisfeito pela visita de Adenauer a Roma. Quando se trata de reforçar os laços de paz entre os paises, a diferença da lingua não conta».

E foi tudo! No dia seguinte, o chanceler depunha, no monumento de Vitor Manuel, que fica ao fundo do Curso Humberto, e que é considerado o sacrário dos mortos da guerra. uma coroa com as cores da jóvem Republica alemã.

Pode dizer-se, na verdade, que Roma recebeu, com protocolar cortesia, mas sem entusiasmo, o visitante tedesco. Os diários, embora dêem importancia ao acontecimento, não passam de três colunas, escassas.

«Il Giornale d'Itália» num artigo bem feito, embora sem argumentos fundamentais convincentes, assinado por Giuseppe Piazza, diz-nos que a Alemanha está incluída na defesa da Europa Ocidental, «qualquer que seja, de momento, a sua posição juridica», e que o Pacto de Paris esboçou o que se pode chamar o sistema triangular: França-Alemanha-Itália. Acrescenta que, pela primeira vez, na História, um chanceler alemão, sem mancha suspeita, se torna zelador dessa politica. Refere-se á Itália católica e classifica Adenauer de europeu.

No entanto, as oposições reagiram. Afixaram-se cartazes em Roma, no qual se vê uma mulher, num campo santo, depondo flores no coval de um soldado, maneira de testemunhar pungentemente os mortos italianos das duas ultimas guerras.

Há mesmo gritos subversivos nas paredes: *«Adenauer vai-te embora!»* *«Adenauer, II Hitler da Alemanha»!*

São os velhos «grafiti» do «popolo» que já apareciam no tempo de César e de Trajano, os grandes imperadores romanos. Mas nisto, ainda o melhor é interrogar o porteiro do meu hotel, que é um amoroso fascista:

—Para nós, a visita de Adenauer não tem importancia!

De facto, ela interessa mais ao chanceler tedesco, para afirmar a Europa, e, sobretudo, aos Estados Unidos, que a Alemanha ocupada não está sozinha. Que se internacionaliza, que regressa ao seio das nações, purificada de todas as veleidades bélicas.

De Gasperi, no palácio Chigi, disse, ontem, solenemente, ao visitante: «Neste encontro confirma-se a nossa esperança no vosso espirito de paz, no vosso leal propósito de reconstruir a nova Germania democrática, dentro do quadro de uma Europa unida, com os seus deveres civicos e em livre regime «di populi».

A vinda do chanceler, como afirma o «Il Messagero», é um acto de fé nos destinos da Europa e também o desejo de «operar cada vez mais intensamente pela paz, em colaboração com o livre povo americano na segurança da Europa»—frase esta que, embora destacada do breve discurso de De Gasperi, lhe deve pertencer, visto ser reproduzida entre comas pelo importante diário.

Mas deixemos agora a politica. Roma escalda sob o Sol de Junho. Está mesmo de ananases, como diria o conselheiro Acácio. Até a pobre loba romana, que está numa jaula, debaixo da Rocha Tarpeia, ali na Via del Teatro Marallo, anda, com a sua grossa «fourrure», verdadeiramente, exaustinada, de lingua de fora, indiferente a curiosidade de simbolo vivo da cidade que amamentou Romulo e Remo—há quantos séculos? O bicho, coitado, já não se lembra disso. O que queria agora era talvez um desses coloridos «gelatti», que os romanos saboreiam, gulosamente, pelas ruas, ou, nos *bars*, enchendo-os até á porta.

Aqui, antes de se tomar um café ou uma cerveja, há que pagá-lo primeiro a um *guichet*, onde está sempre uma formosa «donna», de olhar incisivo, não vá o consumidor estrangeiro, desconhecedor dos hábitos do país, beber ou comer dobrado, por equivoco, é claro. Mas até elas nos equivocam, sem querer, com muito espirito, por sinal.

Passeava, eu, ontem, á tarde, nos jardins Borghesi, paraiso vegetal de sombras e aromas, tão grande que qualquer se perde—o que eu andei para ver a Paulina de Canova!—quando vi rodar, numa alameda, uma carruagem aberta, puxada a duas parelhas de cavalos baios, estilado cocheiro e dois criados de tábua, imperturbaveis, de chapeu alto e guantes brancos. A equipagem, brilhante, deslizava, por entre loureiros gregos e magnolias rescendentes, fazendo voltar os olhos aos transeuntes.

Seria alguma princesa da Casa de Saboia que regressava do exilio? Algum casamento? Aproximei-me. Três lindas raparigas, vestidas de nuvens de tule branco, cabelos de louro veneziano, autênticos Corregios, de graça em flor, seguiam lá dentro, armadas de uns tremendos óculos pretos, que as tornavam irreconheciveis, mesmo que as identificasse no velho Gotha, da Europa, já com tantas páginas rasgadas pela politica do século. Cumprimentei, respeitosamente, como faria Marcel Proust se visse entre os castanheiros frondosos dos Campos Eliseos a nobre duqueza de Guermantes.

Estava ainda enlevado naquela clara e fascinante visão de beleza, quando um vistoso «placard», á retaguarda da carruagem, me revelou o mistério. Tratava-se de um luxuoso e original reclamo ao «Dancing Pincio». Até nisto, os italianos são liricos, romanticos — e discretos!

VENDA DE TERRENO

na Camara Municipal

Na Camara Municipal de Lisboa, efectuou-se hoje uma praça publica para venda dos seguintes lotes de terreno: para habitações de renda limitada, um no arruamento paralelo ao Caminho de Ferro e cinco, na Avenida Rodrigo da Cunha; para prédios de renda livre, um na Rua Pereira Sousa e três, na Rua 40, no bairro de Alvalade, destinado a clinica; para moradias na Encosta da Ajuda, dezasseis; dois, para industria em Cabo Ruivo e três, no bairro da Encarnação, para comércio.

Presidirá á praça o director de Serviços de Finanças Municipais, sr. dr. António Fernandes Leitão.

A praça teve fraca concorrência e, dos 21 lotes postos á venda, apenas foram vendidos nove, sendo dois na Avenida Rodrigo da Cunha, cujo preço base de licitação era de 270$00 o metro quadrado e foram adquiridos por 285$00; um na Rua Pereira de Sousa, preço base 400$00, vendido a 720$00; três no Bairro de Alvalade, destinado a clinica, preço base 70$00 adquirido por 74$00, dois na Encosta da Ajuda, que foram á praça por 100$00 e vendidos a 105$00.

Comandante José Cabral

O sr. comandante José Cabral foi nomeado delegado da T. W. A. em Portugal, passando a exercer o cargo de director da mesma empresa, no nosso País, o sr. Raymond Kohler, a cargo de quem ficará a administração comercial.

Brilhantes, ouro e pratas

compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257

Nunca uma camisa foi tão prática e util como a Camisa Cocheiro, que se VESTE EM 5 SEGUNDOS

UMA NOVIDADE

Adão *Camiseiros*

238 — RUA AUGUSTA — 240

Calções Piróga — Camisolas-Trousse para praia

FRANCE

A BRETANHA, PAÍS DE LENDAS, ENCANTA-LOS-Á PELO SEU RICO FOLCLORE E SUAS ROMARIAS, PELA SUA VARIADA PAISAGEM, PELAS SUAS PITORESCAS ALDEIAS OU AS SUAS PRAIAS ONDE ENCONTRARÁ A CALMA E O DESCANSO, OU OS PRAZERES DA VIDA MUNDANA

Informações e documentações

POR VOLTA DO CORREIO

COMMISSARIAT GÉNÉRAL AU TOURISME

234 • RUA AUREA • 242 • LISBOA

A lamina mais económica

1 MULCUTO DIAMON DOUBLE CUTTER 2

«DIAMON»

Porque uma destas laminas é igual a 2 laminas vulgares DIAMON é a unica que possui:

2 gumes diferentes
1 para cada operação
Preço de sempre 1$00
20 ANOS DE BOM CRÉDITO!

Distribuidor automático com 10 laminas inoxidáveis

Esc. 15$00

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Vasconcelos & F. Pinto, Lda.

R. dos Fanqueiros 65 - 4.º - (elevador) — Lisboa — Tel. 28422

CHOVAM NODOAS Á VONTADE

... que enquanto existir o

CASULO Limpa-Fatos

todo o Mundo se rirá delas!

É que este magnifico produto, sintese admirável de 6 substancias quimicas inofensivas, suprime vitoriosamente as NÓDOAS, o LUSTRO, o MAU CHEIRO e TORNA OS FATOS COMO NOVOS E MAIS DURÁVEIS!

Cada pacote custa apenas 2$50 e dá para 1 litro de soluto

Em todas as drogarias do País

Revenda:

SOC. PORT.ª DE SABÕES, LIMITADA

Rua dos Lusiadas, 29
LISBOA
Telefone 3 8232

Rejeitar as imitações, algumas delas com o nome de «Limpa-Fatos», para estabelecer a confusão mas que não têm nem podem ter a composição do verdadeiro «Casulo-Limpa-Fatos».

Não encontrando no seu fornecedor habitual, fornecemos o «Casulo - Limpa-Fatos», pelo mesmo preço, contra o envio de selos do correio.

O «Casulo-Limpa-Fatos» não é inflamável.

Novamente no mercado esta conhecida marca inglesa

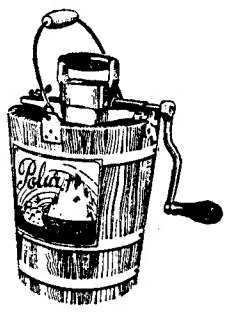
Tintas Swan

REPRESENTANTES:

ANTÓNIO PACHECO AGOSTINHO, L.DA

Rua Rodrigues Sampaio, 15, 2.º, Dt.º

SORVETEIRAS



PALHAS PARA REFRESCOS

Colheres, taças para sorvetes e todos os artigos para gelados

Descontos especiais para pastelarias, Hoteis e Restaurantes

LARBELO

195—R. DA PRATA, 197
Telef. 24042

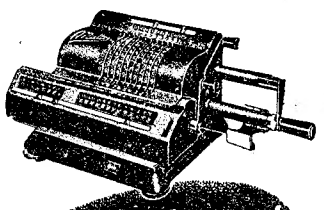
NO CAMPO OU NA PRAIA É INDISPENSÁVEL O USO DE

NIVEA

O Creme que proteje a pele contra todas as irritações, tornando-a aveludada

Há venda nos bons estabelecimentos
Preços desde 7$50

Depósito: Pestana & Fernandes, Ld.ª
Rua dos Sapateiros, 39 — Lisboa



CALCULE *Rápida e fácilmente* COM A MÁQUINA **Multo**

UM PRODUTO SUECO DA MAIS ALTA CLASSE

TODAS AS OPERAÇÕES DE CÁLCULO FEITAS COM ESPANTOSA FACILIDADE

Demonstrações sem compromisso

Representante: M. SIMÕES JR. { R. da Conceição, 46-48-50 - Tel. 3 8386 - Lisboa / R. S. António, 206-208 — Tel. 2 5682 — Porto

PAREDE, TELEF. 98 COSTA DO SOL

ATLÂNTIDA PENSÃO

1.ª CLASSE

Grande moradia, local privativo p. est. de automóveis, jardim

REABRE DE 1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO

Reservam-se quartos na sede e na sucursal:

RUA RODRIGO DA FONSECA, 60, R/C. — TELEF. 49739

LEILÕES

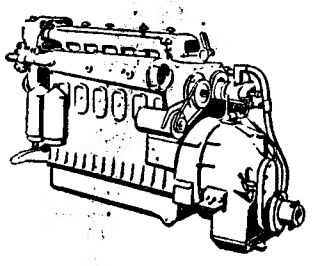
de estabelecimentos, pensões, armazens, fábricas, oficinas e casas particulares. Liquidações em 24 h. Agência de Leilões Afra, Telef. 54351. Inumeros atestados de serviços prestados em 25 anos de actividade constante.

ROMAR

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

GM

Motores Diesel marítimos e industriais em armazem de 45-83-110 e 165 H. P.



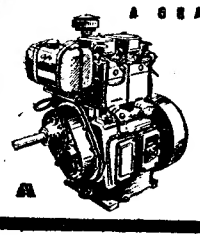
GRANDE EXISTÊNCIA DE ACESSORIOS EM ARMAZEM

SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, L.DA

R. DA BOA VISTA, 81-C A 83-E / LISBOA * R. SÁ DA BANDEIRA, 589 / PORTO

MOTORES "PETTER"

A GRANDE MARCA INGLESA



DIESEL — INDUSTRIAIS: 5-10-18-27-36 H.P.
MARITIMOS: 10 H.P.

PETRÓLEO — INDUSTRIAIS 1,5 A 3-4-6 A 9 H.P.

ENTREGAS IMEDIATAS

DISTRIBUIDORES NO SUL DO PAÍS

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

EXP. E VENDA: BOQUEIRÃO DO DURO, 36 (CONDE BARÃO)

TELEFONE 64788 • LISBOA

Carreiras de autocarros

Temos recebido várias cartas, pedindo que lembremos á Carris a conveniência, para o publico, de baixar para $50 o preço da carreira de autocarros Praça do Chile-Avenida do Brasil, a exemplo do que se passa com a do Cais do Sodré para os Restauradores. Transmitida essa sugestão, recebemos daquela companhia a seguinte informação:

«A carreira de autocarros n.º 2, Restauradores-Cais do Sodré, foi inaugurada em 17-11-47, com o objectivo de manter a ligação das carreiras de «eléctricos» que findam na Praça dos Restauradores com os comboios da Sociedade Estoril e barcos da Parceria dos Vapores Lisbonenses, ligação que até ali era feita especialmente pela carreira de «eléctricos» da Ajuda, além de outras que partiam então do Rossio. Por essa razão, e visto que se tratava de uma substituição de «eléctricos» por autocarros, a companhia, sabendo que tal facto representava um encargo para o publico, concordou com as entidades oficiais em estabelecer naquela zona a mesma tarifa de $50 que vigorava entre Rossio e Cais do Sodré, para não prejudicar o publico que estava habituado aos «eléctricos» que o conduziam directamente áquele local.

A carreira n.º 7, Praça do Chile-Avenida do Brasil, não tem comparação com a n.º 2, visto que esta tem apenas a extensão de 1.800 metros, e não se justificaria a sua divisão em duas zonas, e a n.º 7 tem 2.900 metros, motivo por que, dentro do sistema tarifário vigente e de harmonia com o plano geral da nossa rede de carreiras de autocarros e respectivas zonas, foi dividida em duas, ao preço de 1$00.

Além disso, a carreira n.º 7, ao ser estabelecida, ficou integrada no plano geral porque já se tencionava prolongá-la, oportunamente, até á Calçada de Carriche».

José Dias Tavares

FALECEU

Francisco Dias Tavares (ausente), Josefina Rosa Tavares, Joaquina Rosa Tavares, Agostinho Dias Tavares (ausente), Maria Gonçalves Tavares, Manuel Gonçalves Tavares, esposa e filhas (ausentes), António Gonçalves Tavares, e sua esposa, Gabriel Dias Tavares, sua esposa e filhos (ausentes), Maria Engrácia Tavares (ausente) participam o falecimento de seu extremoso irmão e tio, cujo funeral se realiza amanhã, dia 19, pelas 11 horas, da capela do cemitério do Alto de S. João para o seu jazigo no mesmo cemitério.

AGENCIA MEGA

José Dias Tavares

FALECEU

A CASA TAVARES & TAVARES, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes, fornecedores e amigos o falecimento de seu sócio e muito amigo Exm.º Sr. José Dias Tavares e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da capela do cemitério do Alto de S. João para o seu jazigo no mesmo cemitério.

AGENCIA MEGA

José Dias Tavares

FALECEU

OS EMPREGADOS DA CASA TAVARES & TAVARES, LD.ª participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu muito querido chefe e amigo Exm.º Sr. José Dias Tavares e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da capela do cemitério do Alto de S. João para o seu jazigo no mesmo cemitério.

AGENCIA MEGA

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Realizou-se na igreja de S. Mamede o casamento do sr. eng. Ilidio António Esteves, filho da sr.ª D. Maria Cristina Alves Esteves e do sr. capitão Ilidio Aires Esteves, presidente da Camara Municipal de Mirandela, com a sr.ª D. Silvia de Vasconcelos Teixeira Lopes, filha de D. Norinda Maria de Brito e Vasconcelos Teixeira Lopes, já falecida, e do sr. dr. Luis de Faria Teixeira Lopes.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. eng. João Nunes Correia e a sr.ª dr.ª D. Irene de Brito e Vasconcelos Nunes Correia, e por parte do noivo seus pais.

Entre os convidados, viam-se os srs. ministro do Interior, dr. Trigo Negreiros, dr. Joaquim Mendonça, dr. Eduardo Dário Cabral, dr. Alberto Felix de Carvalho, presidente da União Nacional de Mirandela, dr. Calejo Pires, director da Assistência Social em Mirandela, engenheiro Jorge Trancoso, engenheiros Francisco de Mendonça e António Faria.

Os noivos, em seguida ao «copo de água», seguiram para o Norte, em viagem de nupcias.

ACHADOS ARQUEOLÓGICOS

na cidade de Viseu

VISEU, 17—Em aditamento á nossa noticia de Maio findo, ácerca da Necrópole do século IV, na Avenida Navarro, informamos que surgiram ali novas sepulturas e pedras trabalhadas á maneira romana.

Também, no Castelo da Manha ou Outeiro da Moita, perto da celebre inscrição em rocha de Moledo, além de ceramica da idade do bronze, foi encontrada uma machadinha de bronze ou cobre e prata, semelhante ás que com os numeros 100, 101, 103 e 104, se encontram no Museu de Soares dos Reis, e provenientes das pesquisas de Salvaterra de Magos, Povoa de Lanhoso e Santo Ovidio (Ponte do Lima).

Vai ser solicitada autorização para pesquisas e estão tomadas providências para a recolha, ao Museu, dos preciosos achados.

A excursão da C. P. a Aveiro

A C. P. no louvavel intuito de proporcionar a toda a gente a visita aos principais centros turisticos do País, vem fazendo, semanalmente, excursões a preços populares. Ontem foi escolhida a linda cidade de Aveiro, onde tomaram lugar em confortaveis carruagens do rápido da manhã e regressaram á capital no mesmo comboio da noite. Assim tiveram tempo de admirar o que ha de belo em Aveiro, regressando os excursionistas a tempo de descançar em suas próprias casas.

Esta semana realizam-se três excursões: a Badajoz, para assistir ás festas de S. João e ás touradas que se realizam naquela cidade espanhola; a Braga e á Figueira da Foz, por motivo dos festejos de S. João naquelas cidades.

Colónia de férias da C. U. F.

A Colónia de Férias da C. U. F., inaugurada em Agosto do ano passado, foi, em pouco mais de dois meses de actividade, a afirmação expressiva do carinho dispensado aos filhos de quantos trabalham naquela companhia, que é a maior da Península. A sua Colónia de Férias recebeu o ano passado algumas centenas de crianças—filhas e filhos de operários e empregados daquela empresa e, ainda, elevado numero de aprendizes, rapazes de pouca idade, para quem a vida de trabalho e preocupações começou já.

A administração daquela empresa, atendendo á circunstancia de que também eles necessitam de sol, banhos de mar e de ar puro da montanha, decidiu fazer este ano dois turnos constituídos expressamente por aprendizes das suas fábricas e oficinas.

No primeiro turno foram 169 rapazes, entre os quais, 100 das fábricas do Barreiro, 36 do estaleiro naval, 20 do armazem B (Sociedade Geral), 12 da Secção Técnica e um da Fábrica União.

HOMENAGEM Á MEMÓRIA

do engenheiro Duarte Pacheco

Presidida pelo sr. ministro das Obras Publicas, eng.º Frederico Ulrich, realiza-se no dia 21, pelas 22 horas, a anunciada sessão de homenagem da Casa do Algarve á memória do ministro das Obras Publicas, eng.º Duarte Pacheco, cuja evocação será feita pelo sr. prof. dr. Caetano Beirão da Veiga.

A sessão será completada por uma pequena exposição documental das principais realizações do homenageado e pela exibição de um documentário biográfico do mesmo, organizado pelo S. N. I. São válidos para esta sessão os convites distribuídos em Abril ultimo.

O tempo e a agricultura

Bom ano cerealífero

ALCAÇOVAS, 17—Continuam com intensidade, em toda a região, os trabalhos das ceifas. No corrente ano, fazem-se prognósticos animadores, calculando-se que os trigos dêem a fundo de 12 sementes, as cevadas a dez e a aveia a oito. Já se concluiram os trabalhos da apanha da batata, que foi bastante deficiente, talvez devido á humidade que perdurou em quase toda a Primavera.

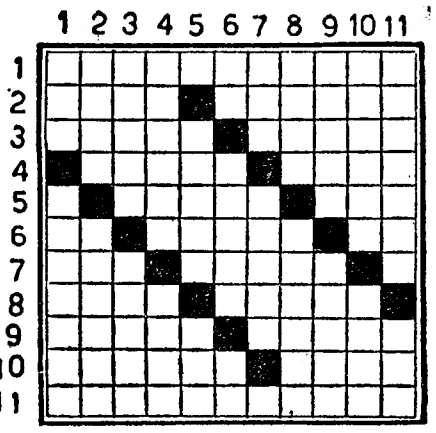
ACIDENTE MORTAL

numa corrida de barcos a motor

MILÃO, 18.—O italiano Nando Battaglini morreu durante corridas de barcos automóveis, nesta cidade, ao colidir com o barco de outro concorrente italiano.—(Reuter).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3142



HORIZONTAIS: 1—Estragados. 2—Grande cão de fila. Arrostava. 3—Reles. Vaguear. 4—Entes. Terreno endurecido para debulha de cereais. 5—Remedeiam. Lamentos. 6—O mais. Encaram. Artigo definido. 7—Moeda japonesa. Tiras. 8—Rilhem. Titulo de um dos mais notáveis romances portugueses da autoria de Silva Gaio. 9—Charola. A água. 10—Irem pelo ar. Moeda portuguesa de Diu. 11—Atirara.

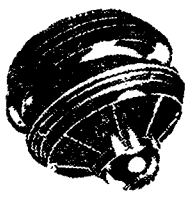
VERTICAIS: 1—Oferecer. Bordejava. 2—Pronome pessoal (pl.). Nome de uma das mais ilustres rainhas portuguesas. 3—Amofines. Fluir. 4—Ratara. Oportunidade. 5—Decrépitos. Preposição que designa falta. 6—Em a. Curam. A mim. 7—Greda branca. Soro do leite proveniente da batedura do queijo. 8—Azedo. Variedade de pera (pl.). 9—Ofereceria. Lastime. 10—Parte do gineceu das plantas que encerra as sementes. Região onde Salomão mandava buscar o oiro. 11—Curasse. Três letras iguais usadas na Biblia com o significado de Ah!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3141

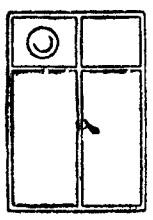
HORIZONTAIS: 1—Vara. Azov. 2—Aru. Pag. Ora. 3—Seiça. Ralas. 4—Mar. Apa. 5—Os. Vapor. Só. 6—Nuca. Eden. 7—Ga. Duro. Sc. 8—Dar. Uta. 9—Deusa. Seral. 10—Ais. Lua. Alo. 11—Saem. Umas.

VERTICAIS: 1—Vascongadas. 2—Are. Sua. Eia. 3—Ruim. Duse. 4—Cavadas. 5—Pará. Ural. 6—Aa. Por. Ui. 7—Grão. Ousa. 8—Apreste. 9—Zola. Aram. 10—Ora. Sés. Ala. 11—Vasconcelos.

MILHARES EM FUNCIONAMENTO



VENT-AXIA



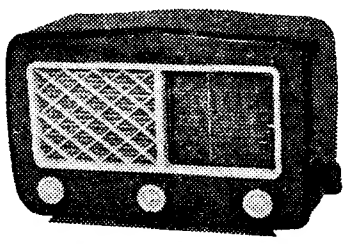
Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala
Vent-Axia?

UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciadc — Cheiros — Humidades, etc.
Silenciosos — Práticos — Económicos
FACIL INSTALAÇÃO
REDUZIDO CONSUMO
EFICIENTES
Orçamentos e instalações consulte a n/ secção técnica

NORTON & C.ª, Lt.ª
C. do Sacramento, 28-1.º — Telef. 34151-52-53-54
NO PORTO
LOBO DE ANDRADE & C.ª, L.ª
Av. Fernão Magalhães, 62 — Telef. 52341

Um produto preparado pela Mais Antiga Fábrica de Whisky Escossês do Mundo
Haig
SCOTCH WHISKY

Música e Notícias de todo o Mundo!
OFERECE-VOS LUXOR RÁDIO
por intermédio da maior maravilha que o século XX tem facultado:
LUXORITA



Em bela caixa de madeira pulida
Mod. 355 W — Para corrente alterna
Mod. 355 L — » » » e continua.
Esc. 1.990$00

+

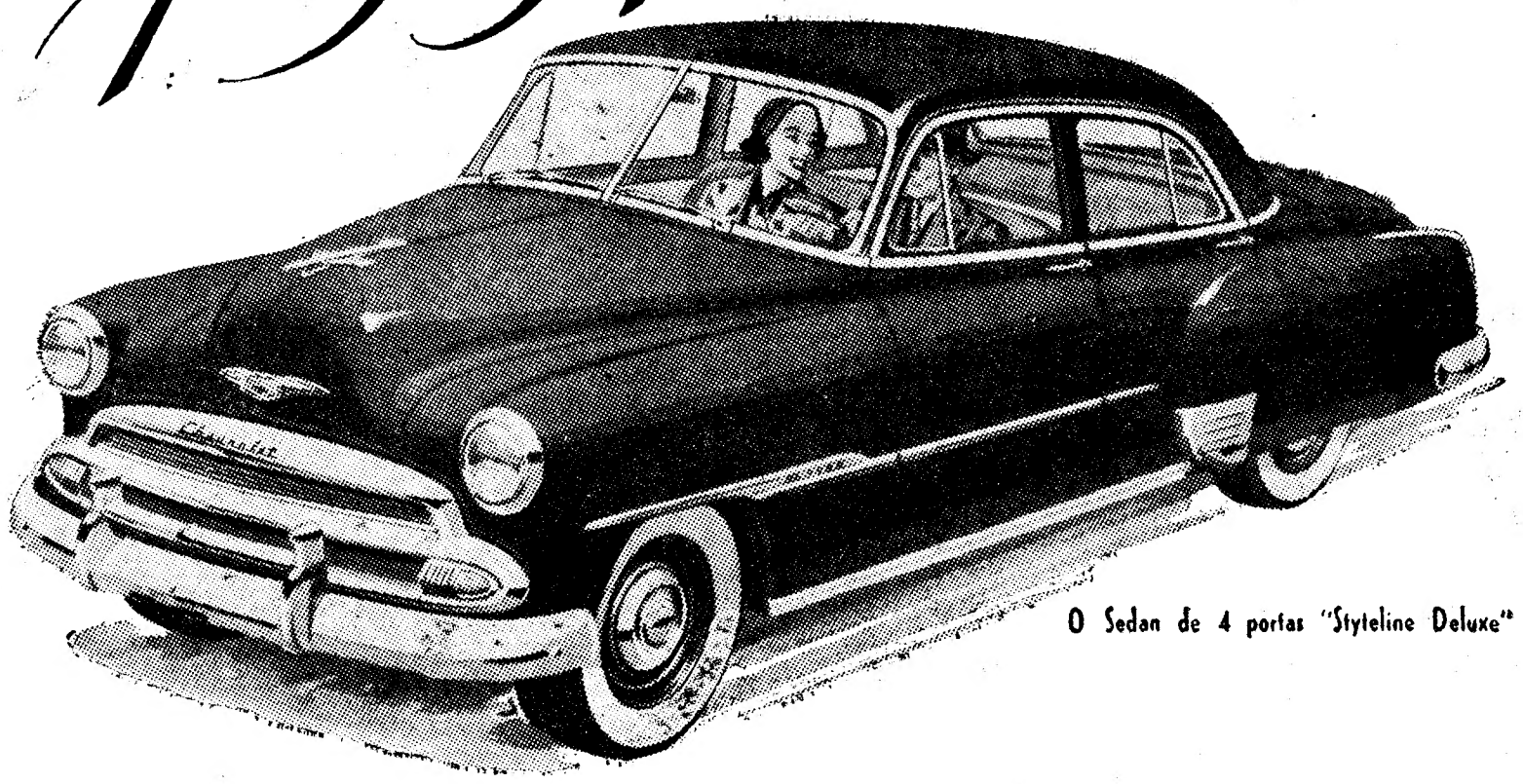
D. Severiana da Assunção Rodrigues Castelo Nunes Baptista

FALECEU

D. Flávia Nunes Baptista, Branca Nunes Baptista Fuschini seu marido e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua chorada mãe, sogra e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Tomás Ribeiro, 51, 3.º esq.º, para o cemitério Oriental.

AGENCIA SILVA
Telef. 21287

CHEVROLET 1951



O Sedan de 4 portas "Styteline Deluxe"

A General Motors tem o prazer de convidar o Ex.mo Público a visitar os Stands dos seus Concessionários onde a partir da próxima terça-feira dia 19 do corrente se encontra em exposição o novo modelo do Chevrolet para êste ano

CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

GM GENERAL MOTORS

PINTURA DE PREDIOS — AVISO

Previnem-se os Srs. Senhorios que a Tinta MEMBRAX resiste inalterável os 7 anos da Lei

RAMON TRILL: Trav. Cotovelo, 37-1.°—LISBOA

Nem todo o motor que anda... é bom.

Cucciolo anda e... é bom!

JOSEFA KRUS

Será rezada missa por sua alma amanhã, 19, pelas 11 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BARBEIE-SE MELHOR

COM

a famosa lâmina alemã que dura mais e custa menos!

Agente em Lisboa:
Jorge Antunes dos Santos
Rua Antero Quental, 44-A

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º ás 15 horas Telefone 2 906

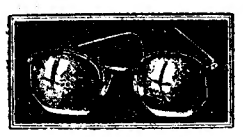
+

Tenente-coronel Abeilard Armando de Mira Saraiva

FALECEU

Armando de Oliveira Mira Saraiva (tenente-coronel) sua mulher, filha e mais familia participam o seu falecimento cujo funeral se realiza amanhã 19, pelas 11 horas, da Rua Maria Andrade n.º 43, r/c., para o cemiterio do Alto de S. João (talhão dos Combatentes da Grande Guerra).

OPTICA MODERNA



Rua da Conceição, 23
LISBOA

ÚLTIMOS MODELOS DE AROS PARA ÓCULOS, MICROSCÓPIOS, BINÓCULOS, ETC.

Especializados em receituário médico

Tem automóvel?

Rapidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camião por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono, telefone 39007.

IMPORTANTE

LEILÃO — DE — LIVROS

Continua hoje e dias seguintes, ás 21 horas, no Salão de Vendas da agência Soares & Mendonça, Ld.ª, na Rua Camilo Castelo Branco, 31 (á Praça Marquês de Pombal)—Telef. 51015, o leilão de uma grande biblioteca, constituida por magnificas obras em todos os géneros, dos melhores autores nacionais e estrangeiros, num total de cerca de 15.000 volumes (3.000 lotes).

Os livros a leiloar podem ser vistos nos dias do leilão, das 15 ás 19 horas.

N. B.—Todos os lotes são vendidos rigorosamente sem qualquer reserva de preço.

Leiam o Jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

A semana do contribuinte

IMPOSTO PROFISSIONAL

(Empregados por conta de outrém)

Incidência do imposto

Estão sujeitos a este imposto *os empregados por conta de outrém no comercio, na industria, na agricultura e nas profissões liberais incluindo os das associações de qualquer natureza, e bem assim os membros dos corpos gerentes e conselhos fiscais das sociedades.* (n.º 1.º do ar.º 61.º do dec. n.º 16:731, de 13 de Abril de 1939), *seja qual fôr a forma por que sejam contratados e a do seu vencimento ou remuneração* (art.º 1.º dec. n.º 19:359, de 16 de Fevereiro de 1931), e, bem assim, *os agentes e empregados das sociedades estrangeiras* de seguros (art.º 26.º do dec. n.º 17:555, de 5 de Novembro de 1929).

O imposto profissional—empregados por conta de outrém, é um imposto proporcional, real e directo e recai sobre:

1.º—*a importancia do vencimento ou de qualquer outra remuneração;*

2.º—*as gratificações votadas aos directores, gerentes, membros do conselho fiscal das sociedades anónimas, bem como as que forem distribuidas pelos empregados;*

3.º—*o produto de quaisquer percentagens que ao contribuinte compita receber em virtude de contratos, de estatutos; de resolução da direcção, gerência ou assembleia geral;*

(art.º 62.º do dec. 16:731, de 13 de Abril de 1929).

4.º—*os vencimentos, salários, gratificações ou remunerações de identica natureza que os contribuintes de profissões liberais aufiram de quaisquer entidades singulares ou colectivas a que normalmente prestem serviço não dependendo do diploma ou habilitação que condicione o exercicio da profissão. Se nos serviços prestados se compreenderem actividades das duas naturezas e a ambas respeitar a remuneração, o imposto profissional de empregados por conta de outrém incidirá apenas sobre dois terços da remuneração recebida;*

5.º—*as remunerações normais recebidas por serviços de consulta juridica e económico - tecnica prestados a quaisquer entidades singulares ou colectivas por individuos não sujeitos a imposto profissional das profissões liberais.*

(§§ 1.º e 2.º do art.º 7.º do dec. n.º 38:145, de 30 de Dezembro de 1950).

(Continua)

Os colaboradores desta secção respondem particularmente a consultas sobre assuntos fiscais.

O DESASTRE DE ALVERCA

Missa por alma do estudante Afonso Manuel da Costa

Por mandato do Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, foi hoje, pelas 11 horas, celebrada na igreja de S. Domingos, missa do 7 dia por alma do filiado Afonso Manuel da Costa, aluno da Escola de Pilotagem de Alverca e vitima do desastre ocorrido no passado dia 10 do corrente, com a avioneta que conduzia.

A missa foi celebrada no altar de Nossa Senhora da Conceição pelo assistente nacional da M. P. rev.º conego dr. Francisco Maria da Silva, e a ela assistiram os srs. prof. dr. Luís Pinto Coelho, comissário nacional da Mocidade Portuguesa; dr. Manuel Braamcamp Sobral, secretário inspector; major Pereira de Castro, delegado provincial da Estremadura; dr. Baltazar Rebelo de Sousa, director dos Serviços de Intercambio, e António Maria Zarco, chefe dos Serviços Culturais; camaradas da Escola de Pilotagem e colegas da Faculdade de Ciencias a que o extinto pertencia, etc. Entre a assistencia, destacavam-se os pais e mais pessoas de familia do infeliz estudante.

VIDA ARTISTICA

A exposição de D. Maria da Costa (Estarreja), encerra-se amanhã

Na Casa Bobone, encerra-se, amanhã, á tarde, a exposição de oleos da sr.ª D. Maria da Costa (Estarreja), discipula da pintora sr.ª D. Eduarda Lapa. O seu exito, como artista, traduz-se na rapida aquisição de obras levadas a esta exposição, assim marcando um verdadeiro lugar no muito e selecto publico que ali tem acorrido. Artista de fina sensibilidade e multiplas formulas e expressões, D. Maria da Costa (Estarreja) viu, por certo, no prosseguimento da sua carreira, conquistar novos e sempre merecidos aplausos e incentivos do publico.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

COBRADOR INFIEL — O sr. Correia Caetano da Silva, Rua da Piedade, 20, r/c., em Algés, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra determinado indivíduo que indicou, acusando-o de ter ficado com parte de uma cobrança, na importancia de 12.992$00.

HOMENAGEM A UM FADISTA

Amanhã, ás 22 horas, realiza-se na Adega Tipica Jesus, á Avenida Conde Valbon, uma sessão de fados e de variedades em homenagem ao cantador Fernando Carvalho, festa que terá a colaboração de numerosos artistas. O homenageado cantará também, no final, alguns fados.

PALMARES
O ÚNICO CHAPEU DE PRESTIGIO INCONFUNDIVEL

PHOEBUS
Rua do Ouro, 285

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade nas regiões montanhosas do Norte de Portugal e da Espanha, por acção de uma depressão de origem térmica, centrada na região de Madrid. O ceu está limpo, ou quase limpo, nas regiões do Centro e do Sul e na faixa costeira do Norte de Portugal, por influência de um anticiclone, centrado a Este da costa portuguesa. Junto á costa ocidental de Portuagl, a Sul do Cabo Carvoeiro, o vento é moderado a fresco do Norte.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de fraca nebulosidade, vento do Norte, moderado a fraco nas regiões montanhosas do interior de Portugal e na faixa costeira ocidental a Sul do Cabo Carvoeiro. Vento fresco e bonançoso do Norte, nas regiões baixas do interior e nas costas do Norte e do Algarve. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, «Alegria no Trabalho»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Orquestras típicas; 20 e 45, Musica de filmes; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Trechos em órgão; 21 e 25, Programa pelo Coro Coral Aleluia; 21 e 45, Musica de salão; 22, «Rádio-Desporto»; 22 e 30, «Que quer ouvir?»; 23, «Lendas e Tradições do Povo Português»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, «A Ciência ao Serviço da Humanidade»; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de flauta; 23, «Que quer ouvir?» discos pedidos pelos radiouvintes; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Estreias; 19 e 30, Canções, por Jean Sablon; 19 e 40, «Jornal»; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, «Talismã»; 21, Variedades; 21 e 45, Orquestras; 22, «Perfumes e Canções de Paris»; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO RESTAURAÇÃO—Das 14 e 30 ás 17.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160--162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58--C-D (Tel. 7 1661); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 4 7088); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3 9279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 4 4350); Castro—Avenida Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 4 4373); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 5 3308); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 2 8843); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 4949); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 6 4414) São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 6, C/D; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 3 7739); A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 6 0187); Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 6 2784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 2 5636); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 2 2798); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 2 6750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217--219 (Tel. 4 3641); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 2 8384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 2 2073).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	690$	688$	690$
Consolidado 3 % T. 10	746$	746$	747$
Consolidado 3 1/2 T. 10	857$	856$	857$
Centenários 4 %	2.006$	2.004$	2.007$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	957$	960$
Idem 1943	—	—	958$
Externas 1.ª série	—	1.240$	1.250$
Externas 1.ª carimbadas	1.246$	1.245$	1.247$
Externas 3.ª série	—	1.340$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.340$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	140$	145$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.550$	—
Lisboa e Açores por ...	—	900$	910$
Ultramarino cp. T. p....	615$	610$	617$
Fidelidade	—	53.500$	—
Mundial...	—	—	1.400$
Nacional...	—	—	1.000$
Sagres	—	—	2.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	140$	149$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	142$	—	145$
Cimentos Tejo...	—	215$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	270$	300$
Crédito Predial port. ...	15$	14$	15$
Gás Electricidade cupão	142$	142$	143$
Alto Alentejo cupão ...	149$	148$	150$
Industrial Aliança... ...	—	302$	338$
Portugal e Colónias ...	279$	278$	279$
Nac. Navegação T. p.	1.120$	1.115$	1.125$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.100$	—
Port. Tabacos cupão ...	372$	370$	372$
Tabacos Portugal cupão	—	430$	450$
União Eléctrica Port. ...	—	185$	200$
Cassequel	1.057$	1.055$	1.058$
Agricola das Neves ...	1.020$	1.015$	1.025$
Agricultura Colonial ...	592$	592$	595$
Açucar de Angola... ...	—	2.890$	2.920$
Buzi	138$	138$	139$
Cabinda...	—	186$	195$
Ilha do Principe	—	—	1.380$
Zamoézia T. de 25 ...	127$	127$	128$
Moçambique	187$	186$	187$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	515$	—
Norte de Portugal 5 %	104$	104$	105$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

VIDA RELIGIOSA

Bispo de Viseu

Reunem-se hoje, em Viseu, as organizações católicas deste bispado, em homenagem ao sr. bispo, D. José Moreira Pinto.

Bicos para máquinas a petróleo

Cónicos e Direitos. Preços sem competencia, fabricação automática, grandes produções. Vende fabricante ERNESTO GRILO R. Aliança, 46—PORTO.

Estão já eleitos 556 deputados

para a Assembleia Nacional francesa

mantendo-se a tendência favoravel

ao bloco dos agrupamentos do centro

(Continuação da 1.ª página)

menos de um quarto do corpo eleitoral, com pequena vantagem para os comunistas. Os partidos da maioria governamental e Independentes juntariam assim um pouco mais de metade dos sufrágios.—(F. P.).

Algumas individualidades políticas reeleitas

PARIS, 18 — Foram reeleitos quase todos os ministros cessantes,. De 35 ministros e secretários de Estado, sabe-se que 29 reconquistaram os seus lugares, incluindo o primeiro-ministro, Henri Queuille (radical), o ministro da Defesa Jules Moch (socialista), e o ministro dos Estrangeiros, Robert Schuman (M. R. P.).

Entre as individualidades de destaque reeleitas contam-se Paul Reynaud, Edouard Daladier, Edouard Herriot, e Jacques Isorni.

Conquistou um lugar na Assembleia Pierre De Gaulle, irmão do general De Gaulle.

Maurice Thorez, ausente na Russia, foi reeleito num suburbio de Paris. Foi também reeleito o seu substituto, Jacques Luclos. Pertencem ao numero dos deputados degaullistas de destaque o cunhado de De Gaulle, Jacques Vendroux, e o general Pierre Billotte, antigo representante francês na Comissão Militar das Nações Unidas.

A votação comunista manifestou forte declinio em toda a parte, excepto em Paris, na contagem até agora efectuada. A maior parte dos outros partidos também viu a sua votação reduzida, em relação ás eleições de 1946, mas, desta vez, entraram na arena politica os degaullistas, apoderando-se de mais 20 por cento da votação, nas primeiras contagens.—(R.).

Os eleitores quiseram significar o seu desgosto pela ultima legislatura

PARIS, 18 — A modificação de bastantes boletins de voto, aliada ao cálculo por vezes complicado dos sufrágios obtidos por listas coligadas, atrasou sensivelmente o apuramento dos resultados das eleições legislativas.

De uma forma geral sabe-se que os eleitores votaram em personalidades marcantes quando o modo de escrutinio não favorecia esta preferência. Os deputados cessantes encontraram dificuldades para ser reeleitos, como se o corpo eleitoral quisesse exprimir o seu descontentamento pela anterior legislatura. Houve manifestamente o desejo de renovar a Assembleia cessante em notáveis proporções. No entanto, os votos não foram em massa para as duas oposições extremistas, gaullista e comunista, que se encontram em ligeira baixa em relação ás ultimas eleições cantonais de 1948, as quais constituem o unico ponto de comparação. Os próximo resultados podem, aliás, desmentir algumas destas impressões.—(F. P.).

Os eleitos do R. P. F.

PARIS, 18.—De todos os grupos, é o R. P. F. que elege mais individualidades novas, por exemplo, o general Billotte, eleito na Costa de Ouro, generais Guilin, Gillot, Montsabert, Molier; o cunhado do general De Gaulle, Jacques Vandroux, o aviador Closterman, o jornalista Saint-Etienne, Philippe Barrés, filho do grande escritor do mesmo apelido. Dois parlamentares deste grupo, Terrenoire e Michelet, foram batidos.—(F. P.).

O chefe do Governo esteve a pé até de manhã e De Gaulle dormiu na sua casa de Colombey

PARIS, 18.—Anunciou-se o seguinte resultado para 472 dos 627 lugares: comunistas, 79; gaullistas, 90; socialistas. 85; M. R. P., 62; radicais, 73; moderados, 80; vários, 3. Isso dá á coligação governamental 220 lugares, menos de metade dos já conhecidos.

Poucos parisienses perderam o sono, aguardando o resultado das eleições. A população da capital limitou-se a ouvir os resultados conhecidos, no boletim noticioso da rádio, pela manhã. Os habitantes que iam esta manhã para o trabalho não manifestaram a minima excitação e julgam que «tudo continuará como antes».

O general De Gaulle deitou-se á hora usual. 11 horas, em Colombey-les-Deux-Eglises.

O chefe do Governo Henri Queuille, esteve a pé até ás sete da manhã.—(Reuter).

Os resultados conhecidos para a escolha de 401 lugares

PARIS, 18.—A distribuição definitiva já conhecida de 401 lugares correspondentes a 85 circunscrições e departamentos é a seguinte: R. P. F. 75; S. F. I. O. 75; Independentes, 63; comunistas 62; M. R. P. 55; R. G. R. 41; R. R. S. 23; U. D. S. R. 4; diversos 3.

A's 4 e 30 da madrugada, em 9 milhões de boletins contados no território metropolitano (provincia 75 % e região parisiense 25 %) os votos estão assim distribuidos: U. R. R. 26,26 %; R. P. F. 22,88 %; R. P. T. T. 22,88 %; M. R. P. 15,35 %; S. F. I. O. 13,59 %; R. G. R. 8,53 %; Independentes e diversos 13,37 %.

Em 2.300.000 boletins conatdos na região parisiense (Sena e Sena e Oise), os votos distribuem-se assim: comunistas 35,27 %; R. P. F. 27,94 %; S. F. I. O. 11,31 %; M. R. P. 8,13 %; R. G. R. 6,41 %; Independentes e diversos 10,93 %.—(F. P.).

Em 472 eleitos os gaullistas têm 90 deputados e os comunistas 79

PARIS, 18.—Uma informação publicada ás 7 e 30 da manhã relativa a 472 lugares dá a seguinte distribuição: R. P. F., 90; S. F. I. O., 85; comunistas, 79; Independentes, 72; M. R. P., 62; R. G. R., 46; R. S., 30; U. D. S. R., 5; diversos, 3.—(France Presse).

Os ultimos resultados

PARIS, 18.—Estatística para 556 lugares definitivamente atribuidos em 111 circunscrições: R. P. F. 111; U. R. R., 99; S. F. I. O., 94; Independentes, camponeses P. R. L., 82; M. R. P., 75; R. G. R., 50; Radicais-socialistas 36 (União das Esquerdas Republicanas, Radicais e Radicais-Socialistas, constituindo o bloco radical); U. D. S. R., 5; diversos, 4.

Cerca do meio dia, em 14.000.000 de sufrágios contados, ou sejam 2/3 dos eleitores, apuraram-se 3.600.000 comunistas.—(F. P.).

Os blindados *americanos* penetraram profundamente na frente chinesa

TÓQUIO, 18 — Poderosas colunas blindadas e infantaria do 8.º Exército atravessaram o rio Imjin, na frente ocidental, na Coreia e, num «reconhecimento em força», fulminante, penetraram profundamente em território ocupado pelos comunistas.

Estes destacamentos rápidos e muito móveis «limparam a área» de grupos comunistas, ontem, antes de regressarem ás posições principais Aliadas, antes do escurecer.

Forças comunistas, com o efectivo de companhias, encontradas durante o «reconhecimento em força», foram dispersas, em breves batalhas. Dois batalhões comunistas, que tentaram oferecer breve resistência, foram repelidos para o Norte e, posteriormente, patrulhas Aliadas, que penetraram ainda mais profundamente, não conseguiram estabelecer contacto com eles.

Cerca de 800 comunistas foram repelidos das suas posições dominantes, em colinas, ao Norte de Inje.

Foi comunicada alguma actividade a Noroeste de Kansong, na costa oriental, sendo encontrada ligeira oposição.

O 8.º Exército comunicou terem sido efectuados avanços de dois a três quilómetros, contra tenaz e violenta resistência, e ataques de exploração, ao Norte do Ianggu, Inje e Hangye.

Na frente central, tropas das Nações Unidas atacaram bolsas de retardamento, a Oeste e Noroeste de Yonchon e a Oeste e Nordeste de Chorwon.

Patrulhas Aliadas reconheceram posições comunistas, na área de Kumhwa, e outras unidades Aliadas penetraram mais ao Norte de Hwachon, tendo patrulhas de tanques registado tiro inimigo de foguetões e de artilharia antitanques.—(Reuter).

Espera-se nova ofensiva chinesa

TÓQUIO, 18.—Para os observadores, o terceiro assalto da ofensiva chinesa poderia dar-se mais uma vez na frente Leste. Muitos sinais, com efeito, deixam supor concentrações no vasto maciço montanhoso que domina o triangulo de Chorwon-Pyanggang, Kumhwa a Leste e os reservatórios de Hwachon a Sudoeste. A base sul deste triangulo é formada por Yanggu, Inge e Hangye, a Leste dos reservatórios. Há três semanas que o inimigo se opõe, vigorosamente, a Norte destas três cidades, á progressão aliada para o maciço montanhoso que constitui zonas de concentração de fácil defesa e servida por estradas e vales.

Os observadores recordam que o inimigo pôde evacuar a maior parte do seu material reunido no «triangulo de ferro», pois que o impulso aliado foi demasiado lento para desalojar as forças sino-coreanas e pô-las em debandada. O potencial destas sofreu, consequentemente, pouca redução.—(France Presse).

As perdas dos coreanos

NOVA YORK, 18—O embaixador coreano nos Estados Unidos, dr. Chan Yang disse ontem que a guerra matou três milhões de coreanos e fez perder o lar a mais de 10 milhões. O dr. Yang, que regressou ha pouco do seu país, disse que milhões de coreanos tinham perdido tudo o que possuiam, a não ser a roupa que vestiam. O embaixador fez esta declaração ao aceitar a presidência honorária do Socorro Americano á Coreia, organização particular que recolhe vestuário e outros abastecimentos para a Coreia.—(R.).

Ataques aéreos

TÓQUIO, 18.—«Superfortalezas de bases do Japão e Okinawa lançaram mais de 2.000 bombas sobre duas pistas aéreas, em Pyong-yang, depois de aviões de jacto terem batido a artilharia antiaérea comunista. Outros grupos atacaram instalações ferroviárias e depósitos.—(R.).

As negociações para uma reunião dos ministros dos Estrangeiros dos «Quatro Grandes»

PARIS, 18—Espera-se que o delegado sovietico, Andrei Gromyko, responda hoje á proposta ocidental de uma conferência dos ministros dos Estrangeiros na 72.ª reunião dos delegados dos «Quatro Grandes».

Os observadores dizem que a reunião pode revelar-se decisiva. Se a resposta russa for desfavoravel — rejeitando uma reunião dos ministros na base do acordo já atingida sem nova discussão pelos delegados—as três potências ocidentais romperão, segundo se crê, as negociações.

Todavia, os circulos da delegação ocidental mostravam-se ontem á noite optimistas e inclinados a crer que a Russia ainda deseja a conferência dos ministros. As notas ocidentais, salientam os observadores, aceitaram em principio que os próprios ministros decidissem se o tratado do Atlantico Norte devia ou não ser incluido na agenda, desde que a reunião proposta leve em conta a troca de notas sobre o assunto.

Porém, os três Governos declararam categóricamente que, em quaisquer circunstancias, admitiriam esta rubrica na agenda ou permitiriam que a questão fosse levantada.—(R.).

Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

falar, declarando que terminará por apresentar uma moção de ordem.

O orador disse que a candidatura do dr. Oliveira Salazar era a mais lógica, simples e segura, correspondendo ao sentimento geral da Nação e assegurando a unidade e a continuidade governativa: mais do que uma eleição, seria a confirmação da chefia exercida de facto durante dez anos. Depois de se referir á intensa luta entre forças antagónicas que atinge hoje todas as nações da Europa, e de dizer que só nos resta uma de duas atitudes—a de vitimas ou a de combatentes esforçados—disse que, dadas as circunstancias apontadas na nota da Presidência do Conselho, só resta á Assembleia aprovar o prazo ou a data próxima para a eleição.

O deputado sr. dr. Carlos Moreira pergunta ao orador se entendia que com a simples fixação do prazo ou da data para a eleição se correspondia aos desejos nacionais e á intenção da emenda ao artigo 80.º.

O sr. dr. Denis da Fonseca respondeu entender que sim, visto que o Governo ficaria autorizado a escolher, dentro do prazo marcado, a data que entender para a eleição.

Depois de novas interrupções dos deputados srs. drs. Carlos Moreira e Morais Alçada, o orador apresentou uma «proposta de resolução» na qual se diz que a Assembleia Nacional, ponderadas as razões aduzidas durante o debate, resolve marcar o prazo de 60 dias dentro do qual o Governo convocará os colégios eleitorais para a eleição do chefe do Estado.

Depois de uma declaração do deputado sr. dr. Jacinto Ferreira, de que abandonaria a sala durante a votação, a proposta foi aprovada, sendo encerrada a sessão.

Um comentário espanhol

MADRID, 18.—O director da «Hoja del Lunes», Pedro Gomez-Aparicio, dedica o seu comentário internacional de hoje á próxima eleição para a presidência da Republica portuguesa, focando em especial o recente comunicado do dr. Salazar que diz manifestar «não só serenidade mas também segurança nos destinos da Pátria e na sua própria força».—(Efe).

A comutação da pena ao marechal Pétain

ILE D'YEU, 18 — Um magistrado enviado pelo Ministério da Justiça procedeu ontem á leitura do decreto que concede práticamente a liberdade ao marechal Pétain na presença do próprio marechal, que, segundo parece, não manifestou qualquer reacção. Segundo se diz, a senhora Pétain virá hoje á tarde para junto do marechal.

Meia Noite FEIRA POPULAR
O DANCING DA SOCIEDADE ELEGANTE DE LISBOA
Oferece hoje e todas as noites, ás 0 horas, aos seus Dig.mos Clientes, um sensacional «ESPECTACULO SURPRESA»
ORQUESTRA «NEW STARS» com os vocalistas
José Correia, Mário Jesus e Henrique Bravo